



**Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais**

**Relatório Consolidado**

**Unidade: SMS DE BELO HORIZONTE**

**Município: BELO HORIZONTE/MG**



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

## Relatório Consolidado



### I - DADOS BÁSICOS

**Finalidade:** Auditoria Programada Eixo COVID-19  
**Entidade Responsável:** SMS DE BELO HORIZONTE  
**CPF/CNPJ:** 18.729.020/0001-63  
**Município/UF:** BELO HORIZONTE-MG  
**Unidade Visitada:** SMS DE BELO HORIZONTE  
**CPF/CNPJ:** 18.729.020/0001-63  
**Município/UF:** BELO HORIZONTE/MG  
**Demandante:** Componente Estadual do SNA  
**Forma:** Direta  
**Objeto:** Gestão  
**Abrangência:** Março 2020 a Março 2021  
**Gestão do Prestador:** Plena  
**Fase(s):**

Tipo da Fase	Data Início	Data Término
Análítica	16/12/2020	06/08/2021
Execução - In loco	09/08/2021	13/08/2021
Relatório	16/08/2021	27/09/2021

**Tarefa Nº:** 123910  
**Natureza da Entidade:** Municipal

### II - IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

**JACKSON MACHADO PINTO**  
**Cargo:** Secretário Municipal de saúde  
**Exercício:** Desde 01/01/2017

### III - INTRODUÇÃO

Fator Desencadeante:

Auditoria Programada do Plano Anual de Auditoria Assistencial do Componente Estadual de Auditoria – CEA/SUS-MG - Exercício de 2021, com foco na verificação da adequação do recebimento e/ou da execução dos recursos, bem como nas ações e serviços prestados ao usuário do SUS no enfrentamento da COVID-19.

Objetivo e Escopo:

Auditoria nº 634



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



Realizar Auditoria Programada Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte tendo como unidade visitada o Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro - HMDCC, com o objetivo de verificar o cumprimento das obrigações financeiras e a regularidade das ações assistenciais prestadas pelas respectivas unidades no enfrentamento da COVID-19, no período de Março/2020 a Março /2021.

#### 1. Caracterização do Objeto de Auditoria:

O município de Belo Horizonte, capital estadual é sede da Macrorregião de Saúde Centro e da microrregião de Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté que engloba os municípios de: Belo Horizonte, Belo Vale, Caeté, Jaboticatubas, Moeda, Nova Lima, Nova União, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Sabará, Santa Luzia, Taquaraçu de Minas. Possui população estimada de 2.521.564 habitantes (Fonte:

RAG 2020, Prefeitura de Belo Horizonte, páginas 4 e 5 disponibilizado no site <https://prefeitura.pbh.gov.br/saude>). É habilitado em gestão sobre seus prestadores, conforme Portaria GM/MS nº 2126, de 06 de novembro de 2003.

De acordo com o Plano de Contingência da SES/MG para o enfrentamento à COVID-19 foram elencados como prioridades para o município de Belo Horizonte os prestadores: Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro, Hospital Eduardo de Menezes, Hospital Julia Kubistschek, Hospital Infantil João Paulo II, Santa Casa de Belo Horizonte como 1ª prioridade. Os demais prestadores Hospital Metropolitano Odilon Behrens, Hospital Risoleta Tolentino e Hospital da Baleia são 2ª prioridade.

A unidade hospitalar visitada no município de Belo Horizonte é o Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro – CNPJ 22.01.907/0001-03; CNES: 7866801 sendo cadastrado como SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO HOSPITAL, entidade sem fins lucrativos. A instituição foi contemplada com o Incentivo pela disponibilização de Leitos COVID-19 por meio das Resoluções: Nº 3205 de 14/08/2020, Nº 3229 de 06/10/2020, Nº 3256 de 29/10/2020, Nº 3264 de 20/11/2020, Nº 3268 de 27/11/2020, Nº 3272 de 04/12/2020, Nº 3286 de 11/12/2020, Nº 3292 de 23/12/2020, Nº 3307 de 08/01/2021, Nº 3313 de 29/01/2021, Nº 3317 de 05/02/2021, Nº 3336 de 19/12/2021, Nº 3338 de 26/02/2021, Nº 3345 de 05/03/2021, Nº 3348 de 15/03/2021, Nº 3361 de 19/03/2021, Nº 3363 de 26/03/2021 e Nº 3366 de 30/03/2021.

No período de abrangência da análise (março/2020 a março de 2021) o Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro disponibilizou os leitos para enfrentamento ao COVID-19 conforme Anexo 05 - Plano de Contingência da Grade Hospitalar para enfrentamento da pandemia de COVID - 19 no Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro.

Nos registros atualizados na visita in loco constam no CNES do Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro 54 leitos do código 51- UTI II ADULTO - SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) - COVID -19 e 80 leitos do código 75 -UTI ADULTO – TIPO II ( dados do CNES/DATASUS

consultados na competência de agosto de 2021, disponível no site do DATASUS <http://cnes.datasus.gov.br/>).

#### IV - METODOLOGIA

##### FASE ANALÍTICA:

A fase analítica da auditoria se desenvolveu no período de 16/12/2020 a 06/08/2021 por meio de:

- Leitura e análise dos documentos desencadeadores da auditoria no processo SEI 1320.01.0139248/2025: Despacho nº 223/2020/SES/AUDSUS (23579637), Memorando.SES/AUDSUS.nº 86/2021 (25486010) e Memorando.SES/AUDSUS.nº 132/2021 (25860354).
- Elaboração de Matriz de Análise de Informações e Matriz de Coleta de Informações;
- Extração e análise de dados da situação cadastral no CNPJ relativos ao Fundo Municipal de Saúde de Belo Horizonte em: [https://servicos.receita.fazenda.gov.br/servicos/cnpjreva/cnpjreva\\_solicitacao.asp](https://servicos.receita.fazenda.gov.br/servicos/cnpjreva/cnpjreva_solicitacao.asp);
- Extração e análise de dados do estabelecimento de saúde: Hospital Municipal Dr. Célio de Castro em:

<http://cnes.datasus.gov.br/pages/consultas.jsp>;

- Extração e análise de dados referentes aos recursos destinados a ações de enfrentamento ao COVID 19 no município de Belo Horizonte: [www.transparencia.gov.br](http://www.transparencia.gov.br); licitações: <https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-e-contratos/contratos>-

Auditoria nº 634



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



coronavirus; contratações: <https://prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes> field\_contratacoes\_covid19\_value=1;  
<https://prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes/covid-19>; legislações: <https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-econtratos/legislacao-covid-19>;

- Extração e análise de dados referentes aos recursos financeiros de origem Federal destinados a ações de enfrentamento ao COVID 19 no município de Belo Horizonte: <https://consultafns.saude.gov.br/#/detalhada>;
- Extração e análise de dados referentes aos recursos financeiros de origem Estadual destinados a ações de enfrentamento ao COVID 19 no município de Belo Horizonte: <http://www.transparencia.mg.gov.br>, e planilhas recebidas da AUDSUS-SES-MG.
- Instrumentos jurídicos formalizados entre a SES/MG e a SMS de Belo Horizonte: Termo de Metas Nº 1744/7128 datado de 02/07/2020; Termo de Metas Nº 1744/7160 datado de 24/07/2020; Termos Aditivos ao Termos de Metas Nº 1744/2020.
- Extração e análise de dados referentes ao uso de recurso municipal: <https://fiscalizandocomtce.tce.mg.gov.br/#/public/orcamento>; e <https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-e-contratos/covid19-saude>;

#### Outros documentos analisados:

- Legislações que tratam da prestação de contas e destinação dos recursos para enfrentamento da COVID -19.
- Prestações de Contas; relação de pagamentos efetuados pelo Hospital;
- Verificação das aquisições de equipamentos, materiais, insumos e medicamentos, realizadas pela SMS destinadas ao enfrentamento à Covid-19;
- Consulta ao site da prefeitura pelo endereço eletrônico <https://prefeiturapbh.gov.br/saude>.
- Consulta ao SCNES, SIH-DATASUS e SUS-FÁCIL.

Foram realizadas reuniões com a equipe de auditoria por videoconferência – ferramenta do google meet, contatos telefônicos e por correio eletrônico ( e-mail) com profissionais da SMS responsáveis pelo Gabinete, setor de regulação e setor financeiro do município para complementação de documentação e agendamento de entrevista.

Foram ajustadas as Matrizes de Análises de Informações e de Coleta de dados para os critérios estabelecidos nas normativas relativas a SMS de Belo Horizonte.

Para verificação da utilização de protocolos clínicos de manejo da COVID-19, de protocolos de segurança do paciente, de fluxo de atendimentos além de equipamentos, insumos e materiais utilizados, rotinas de atendimento para o tratamento do paciente com infecção por COVID-19 foi estabelecida uma amostra mínima de 100 de prontuários para análise de acordo com a Nota Técnica 05/2021 do AUDSUS/SES-MG tendo como base de dados a produção de internações hospitalares do procedimento 03.03.01.022-3 – Tratamento de infecção pelo Coronavírus – COVID-19, disponível no TABNET/DATASUS, com a abrangência de março de 2020 a março de 2021 que totalizou o quantitativo de 3.530 internações no Hospital Metropolitano Célio de Castro .

Dessa forma a amostra obtida pela equipe foi de 112 prontuários de pacientes com internações nos meses de abril/2020, junho/2020, outubro/2020 e janeiro de 2021 de forma aleatória.

- Análise da documentação solicitada à SMS de Belo Horizonte e recebida pelo SEI nº 1320.010039765/2021-36.

- Análise da documentação solicitada ao Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro e recebida pelo SEI nº 1320.01.0139255/2020-14.

#### FASE OPERATIVA:

A fase operativa ocorreu no período de 09/08/2021 a 13/08/2021:

09/08/2021 – Reunião de abertura da auditoria às 9:00 na sede da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte com participação das auditoras, a Subsecretária Municipal de Saúde, a Subsecretária de Orçamento Gestão e Finanças e duas Assessoras da SMS-BHe não teve a participação do Secretário de Saúde. Foi apresentado o objetivo e escopo da auditoria, bem como o processo administrativo com o fluxo, prazos estabelecidos sendo garantida a ampla defesa do auditado. Nos dias 10/08/2021, 11/08/2021, 12/08/2021 foi realizada – Análise de documentos apresentados no Processo SEI nº 1320.010039765/2021-36, juntamente com visita in loco no HMDCC. No dia 13/08/2021 houve reunião de encerramento às 9:00 na sede da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte com participação das auditoras, a Subsecretária Municipal de Saúde, a Subsecretária de Orçamento Gestão e Finanças com exceção da assessora M.G.S.B que esteve presente na reunião de abertura,

17/08/2021 a 03/09/2021 - Contato por telefone e e-mail com o Sr. R.A.C.F. Diretor de Orçamento e Finanças e o Sr. F.M.C. Gerente de Orçamento e Finanças da SMS de Belo Horizonte para esclarecimentos e solicitação de documentos adicionais relativos aos recursos financeiros repassados ao Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro.

17/08/2021 a 17/09/2021- Recebimento dos documentos solicitados, análise e inserção no SEI 1320.010039765/2021-36.

LIMITAÇÕES: não houve limitação.

Auditoria nº 634



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



#### V - CONSTATAÇÕES

**Grupo:** Recursos Financeiros

**Constatação Nº:** 635543

**Subgrupo:** Contrato

**Item:** Recebimento de Recurso Financeiro

**Constatação:** A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte celebrou instrumento jurídico com o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro para gestão, desenvolvimento de ações, e prestação de serviços de saúde em tempo integral, assegurando a assistência universal e gratuita, exclusivamente aos usuários do Sistema Único de Saúde- SUS relativos ao repasse de recursos financeiros recebidos (de origem Federal) referente ao enfrentamento COVID-19 e destinados as ações de média e alta complexidade de acordo com as regras que viabilizaram os repasses.

**Evidência:** Após análise dos documentos apresentados pelo auditado verificou-se que:

- A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte celebrou Contrato de Gestão Nº 01.074839.19.30 com o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro (referência para atendimento COVID-19, segundo Plano de Contingência Operativo da Macrorregião Centro), datado de 31/03/2020 com vigência de 48 meses a partir de 01/08/2018 (justificada a vigência retroativa na Cláusula Terceira que trata da convalidação da relação jurídica entre as partes) e vigente até 01/08/2022. O objetivo do contrato é, segundo Cláusula Primeira (DO OBJETO), a gestão, o desenvolvimento de ações e a prestação de serviços de saúde pela instituição hospitalar em tempo integral, assegurando a assistência universal e gratuita, exclusivamente aos usuários do Sistema Único de Saúde- SUS.

O contrato tem valor anual estimado, na Cláusula Décima Terceira (DOS RECURSOS FINANCEIROS), em R\$ 283.771.253,88 (duzentos e oitenta e três milhões setecentos e setenta e um mil duzentos e cinquenta e três reais e oitenta e oito centavos) e R\$ 1.135.085.015,52 (um bilhão cento e trinta e cinco milhões oitenta e cinco mil quinze reais e cinquenta e dois centavos) nos 48 meses de vigência. Os recursos para custeio das atividades ambulatoriais e hospitalares consignados à SMS-BH são provenientes de transferências mensais do Governo Federal e/ou Estadual, conforme valores fixados pela Comissão Intergestores Bipartite do Estado de Minas Gerais, de acordo com a Cláusula Décima Segunda § 2º.

- A SMS de Belo Horizonte repassou recursos financeiros de origem Federal ao Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro destinados a ações e serviços de enfrentamento da COVID 19. Tais recursos foram recebidos na conta corrente nº 130014145/Ag. 1550 do Banco Santander, vinculadas ao CNPJ nº 22.012.907/0001-03 do beneficiário. O ANEXO 01, demonstra recursos repassados ao HMDCC, no valor de R\$ 73.414.268,28 (setenta e três milhões quatrocentos e quatorze mil duzentos e sessenta e oito reais e vinte e oito centavos) no período auditado, com base no Contrato de Gestão Nº 01.074839.19.30 e no segundo Termo Aditivo, datado de 19/06/2020.

No tocante ao custeio de ações de enfrentamento da COVID 19, a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte publicou normativas (Portarias SMSA/SUS-BH Nº 234 de 08/06/2020, 305 de 31/07/2020, 322 de 20/08/2020 e 369 de 17/09/2020) que regularam a metodologia de remuneração aos prestadores assistenciais do SUS/BH, em regime ambulatorial ou hospitalar, públicos ou privados, financiados pelo Bloco Federal de Custeio do Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade, enquanto durar a situação de Emergência em Saúde Pública declarada pelo município para enfrentamento à pandemia da Covid-19, observada a disponibilidade orçamentária.

Desta forma, o Plano Operativo, parte integrante do contrato, assinado pelas partes em 31/01/2020 foi revisado em 18/12/2020 em razão da ativação/disponibilização de 68 (sessenta e oito) leitos COVID 19 que foram regulados pela Portaria SMSA/SUS-BH Nº 0322 de 20/08/2020 CAPUT que estabeleceu metodologia de remuneração da atenção de média e alta complexidade, durante o combate à pandemia Covid-19, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte (SUS/BH) e previu em seu Art. 4º § 8º que: em unidades com oferta hospitalar 100% SUS, a partir desta publicação, os leitos de atenção à SRAG eventualmente não ocupados serão remunerados em 50% (cinquenta por cento) do valor referencial disposto no Anexo I da mesma normativa, para SRAG/Rede Hospitalar SUS-BH .

Continua no campo Fonte de Evidência...

Auditoria nº 634



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



#### Fonte da Evidência:

Continuação da Evidência...

Foi celebrado ainda, segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão Nº 01.074839.19.30, datado de 19/06/2020 que dispõe em sua Cláusula Primeira o repasse financeiro previstos na Portaria Federal nº 1448/2020 no valor de R\$ 5.785.215,46 (cinco milhões setecentos e oitenta e cinco milhões duzentos e quinze reais e quarenta e seis centavos) a serem aplicados em medicamentos, suprimentos, insumos hospitalares, protocolos assistenciais específicos e contratar profissionais necessários para atender à demanda adicional para enfrentar a pandemia da COVID 19 e prestações de contas no RAG 2020, conforme Cláusula Terceira.

A instituição hospitalar apresentou à SMS de Belo Horizonte, prestações de contas trimestrais por meio de Relatórios Circunstanciados conforme previsto no Contrato Nº 01.074839.19.30, Cláusula Décima Quarta item V, que foram aprovadas, ainda que em desacordo com a periodicidade estabelecida pela Cláusula Décima Quinta CAPUT §§ 7º e 8º, pelo Gestor do Contrato e pela Gerência de Gestão de Contratos Assistenciais com avaliação, descrição de indicadores, metas, pontuação alcançada e resumo do acesso/qualidade em relação às parcelas de recursos mensais previstos no Contrato Nº 01.074839.19.30, cláusula Décima Terceira.

Tal fato está de acordo com Portaria de Consolidação nº 02/2017 Anexo 2 do Anexo XXIV Artigo 14, Contrato com a SMS/BH Nº 01.074839.19.30 datado de 31/03/2020, com vigência de 48 meses a partir de 01/08/2018; portanto, vigente até 01/08/2022; Plano de Contingência Operativo para Infecção Humana pelo SARS COV-2 (doença pelo

Coronavírus/COVID-19) da Macrorregião Centro item V. SISTEMAS DE APOIO - V.1. Papeis e responsabilidades relativos à gestão de leitos e ao processo regulatório/Gestores municipais item V; Port. MS nº 1448/2020, Caput, Art. 1º § 3º e Anexo

Port. MS nº 774/2020, Caput, Art. 1º, 2º e Anexo; Port. MS nº 2399/2020, Caput, Art. 1º e Anexo;

Port. MS nº 3135/2020, Caput, Art. 1º e Anexo; Port. MS nº 3537/2020, Caput, Art. 1º e Anexo; Port. MS nº

3786/2020, Caput, Art. 1º, 2º e Anexo; Port. MS nº 1666/2020, Caput, Art. 3º § único e Anexo e Lei nº 13.979, de 6/02/2020 Art.4º, Portaria SMSA/SUS-BH Nº 234 de 08/06/2020 Art. 8º incisos I ao VIII; Portaria SMSA/SUS-BH Nº 305 de 31/07/2020 Art. 8º incisos §§ 1º, 2º e Art. 9º § 2º; Portaria SMSA/SUS-BH Nº 322 de 20/08/2020 Art. 3º e 4º e Portaria SMSA/SUS-BH Nº 369 de 17/09/2020 Art. 1º; Port. MS nº 2399/2020, Caput, Art. 1º e Anexo; Port. MS nº 3135/2020, Caput, Art. 1º e Anexo; Port. MS nº 3537/2020, Caput, Art. 1º e Anexo; Port. MS nº 3786/2020, Caput, Art. 1º, 2º e Anexo.

Fonte da Evidência: Contrato Nº 01.074839.19.30, celebrado entre a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte e o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, datado de 31/03/2020 com vigência até 01/08/2022, Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão Nº 01.074839.19.30, datado de 19/06/2020; Plano Operativo datado de 31/01/2020 e revisado em 18/12/2020; Plano de Contingência Operativo da Macro Região Centro páginas 47 e 48; Relatórios da Comissão de Acompanhamento relativos à prestação de contas do Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro: Memo GCOAS/SMSA/SUS-BH/Nº 132/2020: Trimestre Avaliado: JANFEV-MAR 2020; Memo GCOAS/SMSA/SUS-BH/Nº 142/2020: Trimestre Avaliado: ABR-MAI-JUN 2020; Memo

GCOAS/SMSA/SUS-BH/Nº 158/2021:Trimestre Avaliado: JUL-AGO-SET 2020 e Memo GCOAS/SMSA/SUSBH/Nº 160/2021: Trimestre Avaliado: OUT-NOV-DEZ 2020 apresentados digitalmente ao Processo SEI Nº 1320.01.0039765/2021-36.

**Conformidade:** Conforme

**Grupo:** Recursos Financeiros

**Constatação Nº:** 635544

**Subgrupo:** Execução Orçamentária

**Item:** Movimentação financeira

**Constatação:** A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte repassou recursos financeiros recebidos de origem Federal nos

Auditoria nº 634





prazos e condições estabelecidos no instrumento jurídicos firmado de acordo com as regras que viabilizaram os repasses. Prestador: Hospital Municipal Dr. Célio de Castro/ Instrumento Jurídico: Contrato Nº 01.074839.19.30 datado de 31/03/2020.

**Evidência:** Após extração de dados em sites oficiais e análise dos documentos apresentados pelo auditado verificou-se que:

- O Fundo Municipal de Saúde de Belo Horizonte recebeu recursos financeiros de origem Federal destinados a ações e serviços de enfrentamento da COVID 19. Tais recursos foram recebidos nas contas correntes: 662.402-12 (Bloco custeio) e 662.402-20 (Bloco Investimento) /Ag. 930 da Caixa Econômica Federal; vinculadas ao CNPJ Nº 11.728.239/0001-07 do Fundo Municipal de Saúde no valor total de R\$ 480.177.842,57 (quatrocentos e oitenta milhões cento e setenta e sete mil oitocentos e quarenta e dois reais e cinquenta e sete centavos) no período de março/2020 a março/2021. Desse montante, o valor de R\$ R\$ 4.414.464,00 (quatro milhões quatrocentos e quatorze mil quatrocentos e sessenta e quatro reais) foram especificamente destinados ao Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro para habilitar leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento exclusivo de pacientes COVID-19 por meio das Portarias Ministeriais 2399/2020, 3135/2020, 3537/2020 e 3786/2020.

- O ANEXO I demonstra que a SMS-BH apresentou Notas de Empenho/Notas de Pagamento de Despesa e

Transferências Bancárias no período auditado à instituição hospitalar no valor de R\$ R\$ 73.414.268,28 (setenta e três milhões quatrocentos e quatorze mil duzentos e sessenta e oito reais e vinte e oito centavos). Tais recursos foram repassados, à Conta Corrente do prestador nº 13001414-5/Agência 1550/Banco Santander, em atenção à normas regulatórias municipais (Portarias SMSA/SUS-BH Nº 234 de 08/06/2020, 305 de 31/07/2020, 322 de 20/08/2020 e 369 de 17/09/2020), ao Plano Operativo, parte integrante do contrato, assinado em 31/01/2020 e revisado em 18/12/2020 e ao segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão Nº 01.074839.19.30, datado de 19/06/2020 que dispõe em sua Cláusula Primeira o repasse financeiro previstos na Portaria Federal nº 1448/2020 no valor de R\$ 5.785.215,46 (cinco milhões setecentos e oitenta e cinco milhões duzentos e quinze reais e quarenta e seis centavos) a serem aplicados em medicamentos, suprimentos, insumos hospitalares e protocolos assistenciais específicos para enfrentar a pandemia da COVID 19.

Os recursos repassados foram efetivamente validados, pela SMS de Belo Horizonte mediante apresentação trimestral pelo HMDCC de Relatórios Circunstanciados sobre a execução do Plano Operativo do contrato celebrado. Tais Relatórios foram aprovados, embora em desacordo com a periodicidade estabelecida pela Cláusula Décima Quinta CAPUT §§ 7º e 8º do Contrato Nº 01.074839.19.30, pelo Gestor do Contrato e pela Gerência de Gestão de Contratos Assistenciais conforme previsto na Cláusula Décima Terceira em relação à avaliação, descrição de indicadores, metas, pontuação alcançada pela instituição e resumo de acesso/qualidade em relação às parcelas de recursos mensais previstas.

Tal fato está de acordo com o Contrato Nº 01.074839.19.30 Cláusula Décima Quarta item V, celebrado entre a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte e o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, datado de 31/03/2020 com vigência até 01/08/2022; Port. MS nº 1448/2020, Caput, Art. 1º § 3º e Anexo; Port. MS nº 774/2020, Caput, Art. 1º, 2º e Anexo; Port. MS nº 2399/2020, Caput, Art. 1º e Anexo; Port. MS nº 3135/2020, Caput, Art. 1º e Anexo; Port. MS nº 3537/2020, Caput,

Art. 1º e Anexo; Port. MS nº 3786/2020, Caput, Art. 1º, 2º e Anexo; Port. MS nº 1666/2020, Caput, Art. 3º § único e Anexo, Port. MS nº 1666/2020, Caput, Art. 3º § único e Anexo e Lei nº 13.979, de 6/02/2020 Art.4º, Portaria SMSA/SUS-BH Nº 322 de 20/08/2020 Art. 3º e 4º e Portaria SMSA/SUS-BH Nº 369 de 17/09/2020 Art. 1º; Port. MS nº 2399/2020, Caput, Art. 1º e Anexo; Port. MS nº 3135/2020, Caput, Art. 1º e Anexo; Port. MS nº 3537/2020, Caput, Art. 1º e Anexo; Port. MS nº 3786/2020, Caput, Art. 1º, 2º e Anexo;

**Fonte da Evidência:** Notas de Empenho e Notas de Pagamento de Despesa e Transferências Bancárias apresentadas no Processo

SEI Nº 1320.01.0039765/2021-36 relativas aos recursos repassados ao HMDCC no período de 01/03/2020 a 31/04/2021; Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão Nº 01.074839.19.30, datado de 19/06/2020; Plano Operativo datado de 31/01/2020 e revisado em 18/12/2020; Relatórios da Comissão de Acompanhamento relativos à prestação de contas do Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro: Memo GCOAS/SMSA/SUS-

BH/Nº 132/2020: Trimestre Avaliado: JAN-FEV-MAR 2020; Memo GCOAS/SMSA/SUS-BH/Nº 142/2020: Trimestre Avaliado: ABR-MAI-JUN 2020; Memo GCOAS/SMSA/SUS-BH/Nº 158/2021: Trimestre Avaliado: JULAGO-SET 2020 e Memo GCOAS/SMSA/SUS-BH/Nº 160/2021: Trimestre Avaliado: OUT-NOV-DEZ 2020 apresentados digitalmente ao Processo SEI Nº 320.01.0039765/2021-36. **Conformidade:**

Conforme



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



**Grupo:** Recursos Financeiros

**Constatação Nº:** 635546

**Subgrupo:** Execução Orçamentária

**Item:** Movimentação financeira

**Constatação:** A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte não destinou recursos financeiros e materiais recebidos do FES para o enfrentamento da COVID nas ações de média/alta complexidade no Hospital Municipal Dr. Célio de Castro, uma vez que a instituição hospitalar recebeu os recursos diretamente do FES.

**Evidência:** Após extração de dados em sites oficiais e análise dos documentos apresentados verificou-se que:

Em relação aos recursos estaduais para enfrentamento à Covid-19, a SES-MG publicou as Resoluções SES números: 7160 de 17/07/2020, 7166 de 20/07/2020, 7180 de 06/08/2020 e 7265 de 21/10/2020, que destinou recursos ao município de Belo Horizonte oriundos de repasse do Fundo Estadual de Saúde e proveniente da ação orçamentária 1008/Enfrentamento ao Coronavírus. Foram recebidos R\$ 8.670.611,60 (oito milhões seiscentos e setenta mil seiscentos e onze reais e sessenta centavos) no exercício 2020, entretanto, tais normas não contemplavam Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro. Os recursos para enfrentamento à COVID oriundos do Fundo Estadual de Saúde e destinados ao Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro foram repassados diretamente pela SES à instituição hospitalar que recebeu ainda equipamentos destinados ao enfrentamento da COVID 19, mediante assinatura de Termos de Permissão de Uso: 40 ventiladores Pulmonares (6 de transporte); 16 Monitores Multiparâmetros e 2 Cardioversores, no valor de R\$ 2.743.700,50 (dois milhões setecentos e quarenta e três mil setecentos reais e cinquenta centavos).

Tal fato está de acordo com os TERMO DE METAS Nº 1744/7128; TERMO DE METAS Nº 1744/7160; I TERMO ADITIVO AOS TERMOS DE METAS Nº 1744/2020; Termos de Permissão de Uso Nº: 50; 63; 91; 141; 154; 189/2020; 03 e 04/2021; 1º Termo Aditivo do TPC nº 50; 1º Termo Aditivo do TPC nº 63; 1º Termo Aditivo do TPC nº 141; 1º Termo Aditivo do TPC nº 154; 1º Termo Aditivo do TPC nº 189; 1º Termo Aditivo do TPC nº 03.

**Fonte da Evidência:** TERMO DE METAS Nº 1744/7128 datado de 02/07/2020; TERMO DE METAS Nº 1744/7160 datado de 24/07/2020; I TERMO ADITIVO AOS TERMOS DE METAS Nº 1744/2020; Termos de Permissão de Uso celebrados entre a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais e o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro nºs: 50 de 21/07/2020; 63 de 23/07/2020; 91 de 12/08/2020; 141 de 17/09/2020; 154 de 20/10/2020; 189 de 20/10/2020; 03 e 04 de 25/01/2021; 1º Termo Aditivo do TPU nº 50 de 22/01/2021; 1º Termo Aditivo do TPU nº 63 de 22/01/2021; 1º Termo Aditivo do TPU nº 141 de 17/03/2021; 1º Termo Aditivo do TPU nº 154 de 19/04/2021; 1º Termo Aditivo do TPU nº 189 de 19/04/2021; 1º Termo Aditivo do TPU nº 03 de 25/03/2021.

**Conformidade:** Conforme

**Grupo:** Recursos Financeiros

**Constatação Nº:** 635547

**Subgrupo:** Execução Orçamentária

**Item:** Movimentação financeira

**Constatação:** A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte aplicou adequadamente os recursos financeiros e materiais recebidos do FNS para o enfrentamento da COVID nas ações de média/alta complexidade no Hospital Municipal Dr. Célio de Castro.

**Evidência:** Após extração de dados em sites oficiais e análise dos documentos apresentados verificou-se que:

O Fundo Municipal de Saúde de Belo Horizonte recebeu recursos financeiros de origem Federal destinados a ações e serviços de enfrentamento da COVID 19. Tais recursos foram recebidos nas contas correntes: 662.402-12 (Bloco custeio) e 662.402-20 (Bloco Investimento) /Ag. 930 da Caixa Econômica Federal; vinculadas ao CNPJ Nº 11.728.239/0001-07 do Fundo Municipal de Saúde no valor total de R\$ 480.177.842,57 (quatrocentos e oitenta milhões cento e setenta e sete mil oitocentos e quarenta e dois





# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



reais e cinquenta e sete centavos) no período de março/2020 a março/2021. Desse montante, o valor de R\$ R\$ 4.414.464,00 (quatro milhões quatrocentos e quatorze mil quatrocentos e sessenta e quatro reais) foram especificamente destinados ao Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro para habilitar leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento exclusivo de pacientes COVID-19 por meio das Portarias Ministeriais 2399/2020, 3135/2020, 3537/2020 e 3786/2020.

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte publicou normas (Portarias SMSA/SUS-BH Nº 234 de 08/06/2020, 305 de 31/07/2020, 322 de 20/08/2020 e 369 de 17/09/2020) que regularam a metodologia de remuneração para os prestadores assistenciais do SUS/BH, em regime ambulatorial ou hospitalar, públicos ou privados, financiados pelo Bloco Federal de Custeio do Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública declarada pelo município para enfrentamento à pandemia da Covid-19, observada a disponibilidade orçamentária, especialmente, a Portaria SMSA/SUS-BH Nº 0322 de 20/08/2020, CAPUT que estabeleceu metodologia de remuneração da atenção de média e alta complexidade, durante o combate à pandemia Covid-19, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte (SUS/BH) e previu em seu Art. 4º § 8º que: em unidades com oferta hospitalar 100%

SUS, a partir da publicação, os leitos de atenção à SRAG eventualmente não ocupados serão remunerados em 50% (cinquenta por cento) do valor referencial disposto no Anexo I da mesma normativa, para SRAG/Rede Hospitalar SUS-BH .

O ANEXO I demonstra que a SMS-BH apresentou Notas de Empenho/Notas de Pagamento de Despesa e Transferências Bancárias no período auditado ao prestador no valor de R\$ 73.414.268,28 (setenta e três milhões quatrocentos e quatorze mil duzentos e sessenta e oito reais e vinte e oito centavos) no período auditado, repassados de acordo com o Contrato Nº

01.074839.19.30, as normativas municipais (Portarias SMSA/SUS-BH Nº 234 de 08/06/2020, 305 de 31/07/2020, 322 de 20/08/2020 e 369 de 17/09/2020) , o Termo Aditivo datado de 19/06/2020 e Relatórios Circunstanciados sobre a execução do Plano Operativo apresentados trimestralmente e aprovados, embora em desacordo com a periodicidade estabelecida na Cláusula Décima Quinta CAPUT §§ 7º e 8º do contrato em tela, pela Gestão do Contrato e Gerência de Gestão de Contratos Assistenciais em relação à avaliação, descrição de indicadores, metas, pontuação alcançada pela instituição e resumo de acesso/qualidade em relação às parcelas de recursos mensais previstas.

Tal fato está de acordo com o Contrato Nº 01.074839.19.30, datado de 31/03/2020 com vigência até 01/08/2022 Cláusula Décima Terceira; Plano Operativo de 31/01/2020 e revisado em 18/12/2020 em razão da ativação/disponibilização de 68 (sessenta e oito) leitos COVID 19; Portaria SMSA/SUS-BH Nº 234 de 08/06/2020 Art. 8º incisos I ao VIII; Portaria SMSA/SUS-BH Nº 305 de 31/07/2020 Art. 8º incisos §§ 1º, 2º e Art. 9º § 2º; Portaria SMSA/SUS-BH Nº 322 de 20/08/2020 Art. 3º e 4º e Portaria SMSA/SUS-BH Nº 369 de 17/09/2020 Art. 1º; Port. MS nº 2399/2020, Caput, Art. 1º e Anexo; Port. MS nº 3135/2020, Caput, Art. 1º e Anexo; Port. MS nº 3537/2020, Caput, Art. 1º e Anexo; Port. MS nº 3786/2020, Caput, Art. 1º, 2º e Anexo;

**Fonte da Evidência:** Contrato Nº 01.074839.19.30, celebrado entre a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte e o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, datado de 31/03/2020 com vigência até 01/08/2022 e Plano Operativo assinado em 31/01/2020 e revisado em 18/12/2020; Plano de Contingência Operativo da Macrorregião Centro páginas 47 e 48; Notas de Empenho, Notas de Pagamento de Despesa e Transferências Bancárias apresentadas digitalmente relativas aos recursos repassados ao HMDCC no período de 01/03/2020 a 31/04/2021; Relatórios da Comissão de Acompanhamento relativos à prestação de contas do Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro: Memo

GCOAS/SMSA/SUS-BH/Nº 132/2020: Trimestre Avaliado: JAN-FEV-MAR 2020; Memo GCOAS/SMSA/SUS-

BH/Nº 142/2020: Trimestre Avaliado: ABR-MAI-JUN 2020; Memo GCOAS/SMSA/SUS-BH/Nº 158/2021:

Trimestre Avaliado: JUL-AGO-SET 2020 e Memo GCOAS/SMSA/SUS-BH/Nº 160/2021 : Trimestre Avaliado:

OUT-NOV-DEZ 2020 apresentados digitalmente ao Processo SEI Nº 1320.01.0039765/2021-36. **Conformidade:** Conforme

**Grupo:** Recursos Financeiros

**Constatação Nº:** 635548

**Subgrupo:** Execução Orçamentária

**Item:** Movimentação financeira

Auditoria nº 634



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



**Constatação:** A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte não aplicou recursos próprios para o enfrentamento da COVID nas

ações de média/alta complexidade no Hospital Municipal Dr. Célio de Castro, entretanto publicou normas que regularam a metodologia de remuneração para os prestadores assistenciais do SUS/BH.

**Evidência:**

Após análise dos documentos apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte verificou-se que não houve repasse de recurso originário do Fundo Municipal de Saúde ao Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, entretanto, a SMS/BH publicou normas (Portarias SMSA/SUS-BH Nº 234 de 08/06/2020, 305 de 31/07/2020, 322 de 20/08/2020 e 369 de 17/09/2020) que regularam a metodologia de remuneração para os prestadores assistenciais do SUS/BH, em regime ambulatorial ou hospitalar, públicos ou privados, financiados pelo Bloco Federal de Custeio do Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública declarada pelo município para enfrentamento à pandemia da Covid-19, observada a disponibilidade orçamentária. Mais especificamente no que se refere à oferta de leitos hospitalares COVID 19, publicou a Portaria SMSA/SUS-BH Nº 0322 de 20/08/2020, que estabelece metodologia de remuneração da atenção de média e alta complexidade, durante o combate à pandemia Covid19, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte (SUS/BH) e prevê em seu Art. 4º § 8º que: em unidades com oferta hospitalar 100% SUS, a partir da publicação, os leitos de atenção à SRAG eventualmente não ocupados serão remunerados em 50% (cinquenta por cento) do valor referencial disposto no Anexo I da mesma normativa, para SRAG/Rede Hospitalar SUS-BH.

Tais normativas acarretaram alterações no Pano Operativo, parte integrante do Contrato de Gestão Nº 01.074839.19.30 (vigente até 01/08/2022), que foi revisado em 18/12/2020 em razão da ativação/disponibilização de 68 (sessenta e oito) leitos COVID 19 e a celebração do segundo Termo Aditivo ao referido contrato datado de 19/06/2020 que dispõe em sua Cláusula Primeira o repasse financeiro previstos na Portaria Federal nº 1448/2020, no valor de R\$ 5.785.215,46 (cinco milhões setecentos e oitenta e cinco mil e quinhentos e quinze reais e quarenta e seis centavos) a serem aplicados em medicamentos, suprimentos, insumos hospitalares e protocolos assistenciais específicos para enfrentar a pandemia da COVID 19.

Tal fato está de acordo com a Portaria SMSA/SUS-BH Nº 234 de 08/06/2020 Art. 8º incisos I ao VIII; Portaria SMSA/SUSBH Nº 305 de 31/07/2020 Art. 8º incisos §§ 1º, 2º e Art. 9º § 2º; Portaria SMSA/SUS-BH Nº 322 de 20/08/2020 Art. 3º e 4º e

Portaria SMSA/SUS-BH Nº 369 de 17/09/2020 Art. 1º e Lei Complementar 141/2012 Art. 1º, inciso II e Art. 7º; Portaria de Consolidação Nº 06/2017 Art. 2º.

**Fonte da Evidência:**

Termo de Entrevista com equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte: Subsecretária Municipal de Saúde, Subsecretária de Orçamento, Gestão e Finanças e suas Assessorias; Notas de Pagamento de Despesa e Transferências Bancárias apresentadas digitalmente no Processo SEI Nº 1320.01.0039765/2021-36 relativas aos recursos repassados ao HMDCC no período de 01/03/2020 a 30/04/2021, Contrato Nº 01.074839.19.30, vigente até 01/08/2022, Plano Operativo datado de 31/01/2020 e revisado em 18/12/2020; Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão Nº 01.074839.19.30, datado de 19/06/2020. **Conformidade:** Conforme

**Grupo:** Recursos Financeiros

**Constatação Nº:** 635549

**Subgrupo:** Execução Orçamentária

**Item:** Comprovação de despesas

**Constatação:** As aquisições de materiais/insumos/medicamentos para o enfrentamento à COVID -19 ocorreram pelo próprio

prestador Hospital Municipal Dr. Célio de Castro em conformidade com a legislação vigente e o Contrato de Gestão 01.074839.19.30 e o Segundo Termo Aditivo datado de 19/06/2020.

**Evidência:**

Após análise dos documentos apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte verificou-se que as aquisições de materiais/insumos/medicamentos para o enfrentamento à COVID -19, ocorreram pelo próprio prestador Hospital Municipal Dr. Célio de Castro em conformidade com a legislação vigente e o Contrato de Gestão 01.074839.19.30 celebrado entre a instituição hospitalar e a SMS/BH, datado de 31/03/2020 e vigente até 01/08/2022, Cláusula Sétima (DAS OBRIGAÇÕES) item II 23 < movimentar os recursos financeiros transferidos pela contratante em conta bancária específica e exclusiva, vinculada ao contratado, de forma que os recursos transferidos não sejam confundidos com recursos próprios que o contratante porventura venha a possuir > e 24 < manter estoque em um mínimo de materiais, medicamentos, insumos e componentes para



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



execução regular e necessária à execução do objeto deste contrato > e segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão Nº 01.074839.19.30, datado de 19/06/2020 que dispõe em sua Cláusula Primeira o repasse financeiro previstos na Portaria Federal nº 1448/2020 no valor de R\$ 5.785.215,46 (cinco milhões setecentos e oitenta e cinco milhões duzentos e quinze reais e quarenta e seis centavos) a serem aplicados em medicamentos, suprimentos, insumos hospitalares e protocolos assistenciais específicos para enfrentar a pandemia da COVID 19.

Tal fato está de acordo com a Lei Federal nº 4.320/1964, Art. 63 §2º inciso I, II e III; Instrução Normativa TCE/MG nº 19 Art. 10 inciso I ao VI §1º e 2º; Decreto Estadual nº 113/2020 artigo 3º; Contrato 01.074839.19.30 celebrado entre a instituição hospitalar e a SMS/BH datado de 31/03/2020 (vigente até 01/08/2022) e segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão Nº 01.074839.19.30, datado de 19/06/2020.

**Fonte da Evidência:** Contrato Nº 01.074839.19.30 celebrado entre a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte e o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, datado de 31/03/2020 com vigência até 01/08/2022 e Plano Operativo; Notas Fiscais citadas por amostragem apresentadas digitalmente pelo HMDCC: Nota Fiscal Nº 178373 datada de 07/08/2020 beneficiário: Antibióticos do Brasil Ltda., valor: R\$ 75.460,00 recebida pelo HMDCC em 14/08/2020 e paga em 10/09/2020 utilizando a conta corrente 23056/Ag.1615-2 do Banco do Brasil; Nota Fiscal Nº 2690785 datada de 04/08/2020 beneficiário: Cristália Prod. Químicos e Farmacêuticos Ltda., valor: R\$ 52.160,00 recebida pelo HMDCC em 06/09/2020 e paga em 02/09/2020 utilizando a conta corrente 22840-0/Ag.1615-2 do Banco do Brasil; Nota Fiscal Nº 247.352 datada de 27/08/2020 beneficiário: Alfalagos Ltda., valor: R\$ 180.000,00 recebida pelo HMDCC em 28/08/2020 e paga em 24/09/2020 utilizando a conta corrente 2.056-1/Ag.1615-2 do Banco do Brasil apresentadas digitalmente referentes ao período de 01/03/2020 a 30/04/2021. **Conformidade:** Conforme

**Grupo:** Recursos Financeiros

**Constatação Nº:** 635550

**Subgrupo:** Execução Orçamentária

**Item:** Comprovação de despesas

**Constatação:** Os processos de pagamentos referentes às ações de Média e Alta Complexidade do enfrentamento à COVID -19 destinados ao Prestador Hospital Municipal Dr. Célio de Castro estão em conformidade com o instrumento jurídico formalizado e com a legislação vigente

**Evidência:** Após análise dos documentos apresentados pelo auditado verificou-se que os processos de pagamento de recursos financeiros destinados ao Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro em conformidade com a legislação vigente e foram precedidos de Processos Licitatórios na modalidade Dispensa, os quais citamos por amostragem:

Dispensa 070/2020: Contratação das empresas abaixo mencionadas para fornecimento de medicamentos para o COVID-19

Dispensa 080/2020: Contratação da empresa abaixo mencionada para fornecimento de insumos para o COVID-19, para abastecimento da rede SUS-BH, conforme consta nos autos do processo nº 04-000.809/20-19

Dispensa 012/2021: Contratação da empresa abaixo mencionada para fornecimento de Luvas, conforme consta nos autos do processo nº 04.000.127.21.60

Dispensa emergencial 030/2021: Contratação das empresas abaixo mencionadas para fornecimento de medicamento Kit de Intubação para o COVID-19, para abastecimento da rede SUS-BH, conforme consta nos autos do processo nº 04.000.392.21.10

Dispensa emergencial 036/2021: Contratação das empresas abaixo mencionadas para fornecimento de válvulas reguladoras para cilindro de oxigênio em atendimento as demandas do COVID-19, para abastecimento da rede SUS-BH,

Dispensa emergencial 041/2021: Contratação de empresas para aquisição emergencial de 2.000.000 (dois milhões) de máscaras de proteção, artesanal, reutilizável cor branca, sem logotipo confeccionada em tecido duplo, em tecido de algodão/tricoline 90 a 100% algodão gramatura de 90 a 210 G/M2, antialérgico, dimensão após confeccionada: 20cm de largura x 20cm de altura central x 12cm de altura nas laterais, três pregas franzidas, costura reta, laterais com elástico para sustentação na dimensão

Auditoria nº 634



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

## Relatório Consolidado



18cm de comprimento de cada lado, ou tiras de pano do próprio tecido para amarração, sendo de 30cm de cada lado, com entrega programadas em 10 dias corridos a partir do recebimento do empenho

Tal fato está de acordo com a Lei Federal nº 4.320/1964, Art. 63 §2º inciso I, II e III; Instrução Normativa TCE/MG nº 19 Art. 10 incisos I ao VI §1º e 2º; Lei Federal nº 13.979/2020, Art. 4º e Decreto Estadual nº 113/2020 Art. 3º.

**Fonte da Evidência:** Notas de Empenho, Notas de Pagamento de Despesa e Transferências Bancárias apresentadas digitalmente no Processo SEI Nº 1320.01.0039765/2021-36 relativas aos recursos repassados ao HMDCC no período de 01/03/2020 a 30/04/2021. Publicações no DOM Diário Oficial do Município de Belo Horizonte dos extratos de licitações relativos aos Processos de Dispensa Nº: 012/2021, 070/2020, 080/2020, 030/2021, 036/2021, 041/2021 extraídas do Diário Oficial do Município de Belo Horizonte em 06/07/2021 e digitalizadas no Processo SEI Nº 1320.01.0039765/2021-36.

**Conformidade:** Conforme

**Grupo:** Recursos Financeiros

**Constatação Nº:** 635972

**Subgrupo:** Contrato

**Item:** Contrato de Empresa

**Constatação:** A SMS de Belo Horizonte realiza o acompanhamento da execução do Contrato de Gestão Nº 01.074839.19.30 celebrado entre com o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro para enfrentamento da COVID 19 em desacordo com a periodicidade estabelecida.

**Evidência:** Após extração de dados em sites oficiais e análise dos documentos apresentados verificou-se que a SMS de Belo Horizonte realiza o acompanhamento da execução do Contrato de Gestão Nº 01.074839.19.30 celebrado com o Hospital Metropolitano Dr. Célio por meio do Programa de Contratualização dos Hospitais Filantrópicos SUS BH, por meio do programa de Desempenho dos Indicadores de Acesso e Qualidade feito pela Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde. O acompanhamento do primeiro (JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO), e o segundo (ABRIL/MAIO/ JUNHO) trimestres de 2020 foi feito em 29 de setembro de 2020. Já o terceiro (JULHO/AGOSTO/SETEMBRO) e o quarto (OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO) trimestres foram feitos em 25 de maio de 2021. Tais prazos estão em desacordo com o Contrato de Gestão Nº 01.074839.19.30 CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA DA COMISSÃO DO ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO CAPUT " O Contratante instituirá Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Execução do Contrato composta de 2 (dois) representantes do Contratado, 2 (dois) representantes do Contratante e 1 (um) representante do Conselho Municipal de Saúde, que se reunirão, no mínimo trimestralmente e no final de cada ano civil para avaliação dos resultados alcançados e o atingimento das metas pactuadas

" , § 7º " os resultados atingidos na execução do contrato devem ser analisados pela Comissão de Acompanhamento da Contratualização no mínimo trimestralmente e ao final de cada ano" e § 8º "a Comissão de Acompanhamento da Contratualização emitirá relatório conclusivo trimestralmente sobre os resultados atingidos, com base nos indicadores de desempenho estabelecidos no PO e/ou eventuais inconformidades que afetem a prestação do serviço pactuado "

Até o encerramento da fase operativa dessa auditoria em 13/08/2021, o monitoramento referente ao primeiro trimestre de 2021 (JAN FEV MAR), ainda não havia sido validado pela SMS/BH.

Tal fato está em desacordo com o Contrato de Gestão Nº 01.074839.19.30 celebrado entre as partes CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DA COMISSÃO DO ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO CAPUT e §§ 7º e 8º.

Auditado sujeito à penalidade de Advertência Escrita.

**Fonte da Evidência:** Contrato de Gestão Nº 01.074839.19.30; Plano Operativo datado de 31/01/2020 e revisado em 18/12/2020 em razão da ativação/disponibilização de 68 (sessenta e oito) leitos COVID 19 apresentados digitalmente no Processo SEI Nº 1320.01.0039765/2021-36; Relatórios da Comissão de Acompanhamento relativos à prestação de contas do Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro: Memo GCOAS/SMSA/SUS-BH/Nº 132/2020: Trimestre Avaliado: JAN-FEV-MAR

Auditoria nº 634





# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



2020; Memo GCOAS/SMSA/SUS-BH/Nº 142/2020: Trimestre Avaliado: ABR-MAI-JUN 2020; Memo GCOAS/SMSA/SUS-BH/Nº 158/2021: Trimestre Avaliado: JUL-AGO-SET 2020 e Memo

GCOAS/SMSA/SUS-BH/Nº 160/2021: Trimestre Avaliado: OUT-NOV-DEZ 2020 apresentados digitalmente ao Processo SEI Nº 1320.01.0039765/2021-36.

**Conformidade:** Não Conforme

**Justificativa:** 1. Por meio do OFÍCIO/SES/AUDSUS nº 54/2022 datado de 17/02/2022, foi notificada a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (Pessoa Jurídica) representada pelo Sr. J.M.P., que se manifestou por meio do Ofício SMSA/EXTER nº 066/2022 datado de 09/03/2022, em tempo hábil por meio de apresentação de justificativas, da seguinte forma: "As avaliações de desempenho constituem acompanhamento periódico dos contratos firmados entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) e seus prestadores hospitalares, sendo parte integrante do escopo de trabalho da Gerência de Gestão de Contratos Assistenciais (GCOAS) da Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde (DMAC). Frente à situação de calamidade pública e da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), declarada pela Portaria nº188, de 03 de fevereiro de 2020, que acometeu todo o território nacional e exigiu de todo o Sistema Único de Saúde respostas rápidas tanto do ponto de vista de vigilância epidemiológica, implementação de medidas não farmacológicas de ampla abrangência populacional quanto de ações assistenciais para o combate e enfrentamento da nova Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV) as rotinas administrativas tiveram de ser moldadas para atender à emergência presente no campo da assistência à população. Frente aos acontecimentos nacionais e internacionais, a gestão da Secretaria Municipal de Saúde, considerada pela Imperial College de Londres como o melhor resultado do país no enfrentamento à pandemia\*, manteve como prioridade o atendimento célere e equânime à população sob sua responsabilidade e não foi diferente com a DMAC e com a GCOAS, que assumiram protagonismo nas definições e orientações do âmbito hospitalar para os prestadores do município.

Já na data de 10/04/20 foi publicada a Portaria SMSA Nº102/2020, que revisa, à luz dos novos desafios impostos pela Pandemia COVID 19, a grade de referência da Rede de Urgência e Emergência e definirá as diretrizes e responsabilidades de transferências pré-hospitalares e hospitalares.

Paralelamente elaborou-se a política remuneratória de incentivo COVID, por meio da Portaria nº 234/20 e suas alterações e da portaria nº 246/21 e suas alterações, a fim de garantir, tanto a possibilidade de abertura e remanejamento de leitos para atendimento COVID quanto a manutenção dos leitos de retaguarda, que prestam atendimento a outras patologias.

Várias adaptações e republicações das Portarias foram necessárias a fim de adaptar a remuneração com a situação epidemiológica do município e da região metropolitana e com o que estava sendo exigido da Rede de Atenção à Saúde do SUS-BH.

Para tanto, a GCOAS e a DMAC em conjunto com um grupo específico na SMSA, aplicou diferentes modelos de pagamento conforme os indicadores de saúde. Tais modelos abrangeram o pagamento de incentivo por internação para leito SRAG, feito conforme indicadores apurados mensalmente (nº de internações, nº de recusas para a Central de Internação de Belo Horizonte (CINT) e preenchimento do censo de leitos (que resulta no boletim epidemiológico diário), pagamento de incentivo para a manutenção de leitos de retaguarda, feito conforme indicadores apurados mensalmente (nº de internações de urgência, nº de recusas para a CINT e preenchimento do censo de leitos) ou pagamento de leitos vagos, quando a situação epidemiológica assim exigia e cujo único objetivo era possibilitar o atendimento rápido de pacientes a manutenção de equipes e consequentemente a abertura segura da cidade evitando óbitos.

Por fim, adotou-se também o pagamento por série histórica, em conformidade com as Leis Federais nº 13.992 (22/04/2020), que suspende por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 10 de março de 2020, a obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), da Lei nº 14.061 (23/09/2020), prorrogando a suspensão até setembro de 2020 e, por fim a Lei nº14.123

(10/03/2021) que mantém a suspensão até dezembro de 2020, assim como a Lei nº 14.189 (28/07/2021), que prorroga até 31 de dezembro de 2021, a partir de 1º de janeiro de 2021, a suspensão da obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde de qualquer natureza no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Embasados pelas legislações aplicáveis às metas quantitativas e qualitativas de seus prestadores e pela impossibilidade de apuração de resultados na normalidade em que, em situações normais do perfil de necessidades da população estes indicadores são apurados e analisados, a GCOAS e a DMAC, por meio da SMSA, focaram esforços no acompanhamento da produção de seus prestadores, na orientação constante quanto à necessidade assistencial dos leitos disponíveis, no uso eficiente de recursos

Auditoria nº 634





# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



financeiros e na legalidade dos pagamentos a serem efetuados, de modo a garantir o atendimento da população. Foram ao todo 18 (dezoito) Portarias relacionadas à política remuneratória, incluindo a Portaria SMSA/SUS-BH nº 0234/2020, atualizada pelas Portarias SMSA/SUS-BH 0269/2020, 0305/2020, 0322/2020,

0431/2020, 0457/2020, 0006/2021, 0041/2021, 0070/2021, 0076/2021, 0117/2021, 0155/2021 e 0188/2021) e a PORTARIA Nº 246/2021, Nº 266/2021, Nº 359/2021, Nº 500/2021 e Nº 027/2022. Por todo o exposto, entendemos ser justificado o atraso relacionado à constatação apresentada pela equipe de auditoria, tendo em vista a suspensão dos efeitos decorrentes destes instrumentos e a situação ímpar na qual todos estivemos envolvidos quanto ao enfrentamento de um novo vírus, com potenciais exponenciais de transmissão e acometimento da população com elevadas taxas de manutenção e uma letalidade de vacinas em larga escala."

Em 23/03/2022 foi complementada a manifestação do auditado por e-mail contendo o MEMO GCOAS/SMSA/SUS-BH Nº 3222/21, datado de 18/10/2021 com apresentação do relatório circunstanciado do primeiro trimestre de 2021, janeiro a março de 2021. O gestor de contratos informou que ficou atestada a pontuação de 90% relativo ao cumprimento dos indicadores de qualidade e considerando a Lei GM/MS Nº 14.189/2021 de 28/07/2021 será efetuado o repasse integral de 100% do pagamento dos incentivos.

2. Por meio do OFÍCIO/SES/AUDSUS nº 55/2022 datado de 17/02/2022, foi notificado o Sr. J.M.P, Secretário Municipal de Saúde de Belo Horizonte (Pessoa física) que não se manifestou acerca das não conformidades constatadas no relatório Preliminar de auditoria.

#### Análise da Justificativa:

1. A equipe acata a justificativa diante dos fatos apontados e da legislação vigente à época da abrangência da auditoria. Além disso, a SMS também comprovou que realizou a apuração de cumprimento de 90% dos indicadores de qualidade do primeiro trimestre de 2021 - Janeiro a março de 2021.
2. Não acatada pois o Sr. J.M.P não apresentou manifestação ao Relatório Preliminar de auditoria.

**Acatamento da Justificativa:** Sim

#### Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
JACKSON MACHADO PINTO	175.498.336-72
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BELO HORIZONTE	18.729.020/0001-63

**Grupo:** Regulação

**Constatação Nº:** 635536

**Subgrupo:** Controle e Avaliação

**Item:** Cadastro

**Constatação:** A SMS não realiza acompanhamento da ocupação dos leitos destinados ao atendimento da COVID-19 do Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro (HMDCC).

**Evidência:** A equipe de auditoria verificou que a SMS de Belo Horizonte constituiu um Comitê de Enfrentamento à Epidemia de Covid19 por meio da Portaria SSA HMDCC Nº 002 de 17/03/2020, que se reúne semanalmente e/ou conforme a demanda de emergência de saúde. Esse comitê conta com a participação da Subsecretaria de Atenção à Saúde, por meio da Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade, da Gerência de Gestão de Contratos Assistenciais, da Gerência de Regulação do Acesso Hospitalar, da Coordenação de Políticas Intersetoriais (PPI) e da Gerência de Urgência e Emergência e com representantes do Grupo de Inovação em Saúde da Assessoria de Planejamento e Ações Intersetoriais.

Auditoria nº 634



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



O acompanhamento da taxa de ocupação de leitos COVID-19 não foi apresentado de forma específica com dados do HMDCC, a SMS de BH publiciza no site da prefeitura de Belo Horizonte Boletins Epidemiológicos e assistenciais COVID19 que são elaborados pelo Comitê COVID-19 com dados de todos os prestadores de maneira geral.

Foram também observados o quantitativo de leitos disponíveis no CNES do HMDCC para os meses selecionados (maio/2020, julho/2020, outubro/2020, janeiro/2021). Dessa forma verificamos que o quantitativo de leitos de UTI com o código 75 (leitos já existentes) em maio/2020 e julho/2020 eram de 80 leitos; em outubro/2020 eram 80 leitos do código 75 e 20 leitos UTI COVID-19 Adulto do código 51 (leitos novos), em janeiro/2021 havia 80 leitos do código 75 e 10 leitos UTI

COVID-19 Adulto do Código 51. Em relação ao quantitativo de leitos disponibilizados pelo Plano de Contingência da SES/MG por meio da Deliberação CIB/SUS Nº 3229 de 06/10/2020 estavam disponibilizados 40 leitos novos para COVID19 (Código 51) e na Deliberação Nº 3256 de 29/10/2020 tinham 10 leitos UTI COVID adulto novos (Código 51). Esse quantitativo de leitos não foi correspondente ao registrado no CNES no mês de outubro.

Verificamos ainda que não há um Plano de Contingência com dados de quantitativo de leitos e ocupação do HMDCC.

Tais fatos estão em desacordo com Portaria de Consolidação Nº 02/2017, anexo XXVI, capítulo I, artigo 5º, inciso II; Plano de Contingência Operativo para Infecção Humana pelo SARS COV-2 (doença pelo Coronavírus COVID-19) da Macrorregião Centro item V. SISTEMAS DE APOIO - V.1. Papeis e responsabilidades relativos à gestão de leitos e ao processo regulatório - Gestores municipais itens II, III e IV. Auditado sujeito a penalidade de Advertência escrita.

**Fonte da Evidência:**

- Plano de Contingência Municipal 17/03/2020 Anexo IV da pasta de papeis de trabalho 1320.01.0039.765/2021-36.
- Decreto Municipal nº 17.298, de 17 de março de 2020 Anexo IV da pasta de papeis de trabalho 1320.01.0039.765/2021-36.
- Boletins epidemiológicos e Assistenciais dos meses de análise da auditoria Maio/2020, julho/2020, outubro/2020, janeiro/2021 disponíveis no site da SMS de BH <https://prefeitura.pbh.gov.br/> em consulta na data de 13/08/2021. - CNES do quantitativo de leitos para COVID-19 dos meses de análise da auditoria Maio/2020, julho/2020, outubro/2020, janeiro/2021 disponíveis no site do <http://cnes.datasus.gov.br/>.

**Conformidade:** Não Conforme

**Justificativa:** 1- Por meio do OFÍCIO/SES/AUDSUS nº 54/2022 datado de 17/02/2022, foi notificada a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (Pessoa Jurídica) representada pelo Sr. J.M.P., que se manifestou por meio do Ofício SMSA/EXTER nº 066/2022 datado de 09/03/2022, em tempo hábil por meio de apresentação de justificativas, da seguinte forma: "A publicação do Boletim Epidemiológico e Assistencial acontece diariamente no site da prefeitura de Belo Horizonte. Nele, constam as taxas de ocupação globais para todos os leitos da cidade, sejam leitos SUS ou da Saúde Suplementar. O acompanhamento dos leitos, que geram tais taxas globais, se dá por meio do censo de leitos, preenchido e enviado pelos prestadores SUS desde maio de 2020 e para leitos da Saúde Suplementar desde agosto de 2020. O envio dos dados acontece diariamente, por meio da plataforma Google Forms na qual os prestadores informam os pacientes que estiveram internados no dia anterior e o número de leitos disponíveis e reservados, dados que alimentam a produção do boletim e das taxas. Todos estes dados estão disponíveis para consulta na SMSA-BH, mas não fazem parte do domínio público de acesso. Devido à sua especificidade. Por essa razão, entendemos não ser justificada a constatação supracitada e nos colocamos à disposição para a apresentação dos dados por hospital que logicamente subsidiam a taxa de ocupação global disponibilizada pelos Boletins Epidemiológicos e Assistenciais, já consultadas pela equipe." Em 18/03/2022 foi complementada a manifestação do auditado com planilha de taxas de ocupações de leitos de maio de 2020 a outubro de 2021.

2. Por meio do OFÍCIO/SES/AUDSUS nº 55/2022 datado de 17/02/2022, foi notificado o Sr. J.M.P, Secretário Municipal de Saúde de Belo Horizonte (Pessoa física) que não se manifestou acerca das não conformidades constatadas no relatório Preliminar de auditoria.

**Análise da Justificativa:**

1. A equipe analisou as planilhas com as taxas de ocupações referente a abrangência da auditoria e acata a justificativa uma vez que houve acompanhamento do quantitativo de leitos de UTI, que estava de acordo com as deliberações que disponibilizaram leitos para o HMDCC.
2. Não acatada pois, o Sr. J.M.P não apresentou manifestação ao Relatório Preliminar de auditoria.

Auditoria nº 634



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

## Relatório Consolidado



Acatamento da Justificativa: Sim

Grupo: Regulação

Constatação Nº: 635587

Subgrupo: Controle e Avaliação

Item: Controle Média Complexidade

**Constatação:** A SMS não realiza controle e avaliação, de forma atualizada, da produção referente as internações realizadas pelo HMDCC, no atendimento de casos da COVID-19.

**Evidência:** Verificou-se após análise na documentação enviada pela SMS para a comprovação da realização do controle e avaliação da produção referente as internações realizadas pelo prestador HMDCC no atendimento de casos da COVID-19 que havia controle e avaliação dos dados de produção informados por meio da Central de Regulação própria do município de Belo Horizonte - CINT BH. Foi também emitido o relatório circunstanciado atestando 100% do cumprimento dos indicadores de qualidade do Programa de Contratualização dos Hospitais Filantrópicos do SUS de todos os trimestres de 2020 realizados pelo Gestor do Contrato de BH e atestados nos Memorandos Nº 132/2020, Nº142/2020, Nº158/2021 e Nº160/2021. No entanto, até o encerramento da fase operativa dessa auditoria em 13/08/2021, o monitoramento referente ao primeiro trimestre de 2021, janeiro a março de 2021, ainda não havia sido validado pela SMS. Tal fato está em desacordo com Portaria de Consolidação nº 02/2017, Anexo XXIV art. 10, inciso I e, Capítulo III, Seção VII, art 37; Resolução CIT nº 04/2012, Anexo I item 4.1 alínea n; Manual Técnico Operacional do Sistema de Informação Hospitalar SIH janeiro/2017, item 4.3, p. 9. Auditado Sujeito a Advertência Escrita.

**Fonte da Evidência:**

- Total de internações realizadas do procedimento 0303010223 tratamento de infecção pelo Coronavírus-COVID-19 no período de abrangência de março de 2020 a abril de 2021.
- Total das internações reguladas pela CINT BH do período 01/03/2020 a 06/05/2021, data do fato gerado 06/05/2021.
- Memorando GCOAS/SMSA/SUS-BH-Nº132/2020 anexo IV da pasta de trabalho do Processo SEI 1320.01.0039765/2021-36.
- Memorando GCOAS/SMSA/SUS-BH-Nº142/2020 anexo IV da pasta de trabalho do Processo SEI 1320.01.0039765/2021-36.
- Memorando GCOAS/SMSA/SUS-BH-Nº158/2021 anexo IV da pasta de trabalho do Processo SEI 1320.01.0039765/2021-36.
- Memorando GCOAS/SMSA/SUS-BH-Nº160/2021 anexo IV da pasta de trabalho do Processo SEI 1320.01.0039765/2021-36.

**Conformidade:** Não Conforme

**Justificativa:** 1- Por meio do OFÍCIO/SES/AUDSUS nº 54/2022 datado de 17/02/2022, foi notificada a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (Pessoa Jurídica) representada pelo Sr. J.M.P., que se manifestou por meio do Ofício SMSA/EXTER nº 066/2022 datado de 09/03/2022, em tempo hábil por meio de apresentação de justificativas, da seguinte forma: "A política de remuneração foi pautada pela situação epidemiológica especialmente no que se refere os indicadores como mortalidade geral, letalidade, entre outras do município e região metropolitana e pela necessidade da Rede de Atenção à Saúde do SUS-BH. Para tanto, as áreas técnicas da DMAC em conjunto com um grupo específico na SMSA, aplicaram diferentes modelos de pagamento conforme os indicadores de saúde apresentados no momento de análise. Tais modelos abrangeram o pagamento de incentivo por internação para leito SRAG, feito conforme indicadores apurados mensalmente (no de internações, no de recusas para a Central de Internação de Belo Horizonte (CINT) e preenchimento do censo de leitos (que resulta no boletim epidemiológico diário), pagamento de incentivo para a manutenção de leitos de retaguarda, feito conforme indicadores apurados mensalmente (no de internações de urgência, no de recusas para a CINT e preenchimento do censo de leitos) ou pagamento de leitos vagos, quando a situação epidemiológica assim exigia e cujo único objetivo era possibilitar o atendimento rápido de pacientes, a manutenção

Auditoria nº 634



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



de equipes e consequentemente a abertura segura da cidade. Além disso, sempre foi levado em consideração o surgimento de novas variantes do SARS-

COV-2, de respectivos perfis de transmissibilidade, relevância, o que também exige e repeli mobilização de leitos normalmente vagos.

Todo esse acompanhamento se deu mensalmente, inclusive para possibilitar o pagamento correto dos prestadores em conformidade a produção executada e à regra remuneratória vigente. Para operacionalizar toda a análise e regramento que foram necessários neste período, a DMAC em conjunto com a GCOAS e demais áreas da SMSA foram responsáveis pela publicação de 18 (dezoito) portarias, ajustadas e aplicadas conforme a situação epidemiológica do município. Para além disso, entendemos ser justificado o atraso relacionado à constatação apresentada, tendo em vista a suspensão dos efeitos decorrentes destes instrumentos, por meio das legislações federais específicas que isentaram os prestadores da obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas além, claro, da situação emergencial e incomparável na qual todos estivemos envolvidos quanto ao enfrentamento de um novo vírus, com potenciais exponenciais de transmissão e acometimento da população." Em 23/03/2022 foi complementada a manifestação do auditado por e-mail contendo o MEMO GCOAS/SMSA/SUS-BH Nº 3222/21, datado de 18/10/2021 com apresentação do relatório circunstanciado do primeiro trimestre de 2021, janeiro a março de 2021. O gestor de contratos informou que ficou atestada a pontuação de 90% relativo ao cumprimento dos indicadores de qualidade e considerando a Lei GM/MS Nº

14.189/2021 de 28/07/2021 será efetuado o repasse integral de 100% do pagamento dos incentivos.

2. Por meio do OFÍCIO/SES/AUDSUS nº 55/2022, datado de 17/02/2022, foi notificado o Sr. J.M.P, Secretário Municipal de Saúde de Belo Horizonte (Pessoa física) que não se manifestou acerca das não conformidades constatadas no relatório Preliminar de auditoria.

#### Análise da Justificativa:

1. A equipe analisou a manifestação e diante da apresentação do relatório circunstanciado do Primeiro trimestre de 2021 - janeiro a março de 2021 - acata a justificativa uma vez que o HMDCC cumpriu os indicadores de qualidade.
2. Justificativa não acatada pois, o Sr. J.M.P não apresentou manifestação ao Relatório Preliminar de auditoria.

#### Acatamento da Justificativa:

Sim

**Grupo:** Recursos Financeiros

**Constatação Nº:** 635551

**Subgrupo:** Execução Orçamentária

**Item:** Prestação de Contas

**Constatação:** A SMS de Belo Horizonte valida os dados referentes à prestação parcial e total de contas do prestador Hospital Municipal Dr. Célio de Castro em desacordo com os prazos estabelecidos no Contrato de Gestão Nº 01.074839.19.30 celebrado entre as partes e normas que regulamentam os repasses.

**Evidência:** Após extração de dados em sites oficiais e análise dos documentos apresentados verificou-se que a SMS de Belo Horizonte valida a prestação de contas parcial e total do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro por meio do Programa de Contratualização dos Hospitais Filantrópicos SUS BH por meio do programa de Desempenho dos Indicadores de Acesso e Qualidade feito pela Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde. As validações consideram os seguintes indicadores: Número Mensal de AIHs; Proporção de pacientes não residentes em Belo Horizonte; Proporção de remessa mensal do SIH aprovada com AIHs (soma das AIHs do mês de competência atual mais competência anterior); Proporção de altas comunicadas em até 24 horas a CINT; Taxa de ocupação global para os leitos destinados ao SUS; Tempo médio de permanência por AIH referente à Clínica Médica e UTI Adulto; Os indicadores e Compromissos Pactuados e a Produção Hospitalar.

O Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro apresentou prestações de contas trimestrais por meio de Relatórios Circunstanciados à SMS de Belo Horizonte conforme previsto no Contrato Nº 01.074839.19.30, Cláusula Décima Quarta item V.

A validação do primeiro (JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO), e do segundo (ABRIL/MAIO/JUNHO) trimestres de 2020,

Auditoria nº 634



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



ocorreu em 29 de setembro de 2020. O terceiro (JULHO/AGOSTO/SETEMBRO) e o quarto (OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO) trimestres 2020 validados em 25 de maio de 2021.

Tais prazos estão em desacordo com o Contrato de Gestão Nº 01.074839.19.30 CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA e DA COMISSÃO DO ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO CAPUT < O Contratante instituirá Comissão de

Acompanhamento e Avaliação da Execução do Contrato composta de 2 (dois) representantes do Contratado, 2 (dois) representantes do Contratante e 1 (um) representante do Conselho Municipal de Saúde, que se reunirão, no mínimo trimestralmente e no final de cada ano civil para avaliação dos resultados alcançados e o atingimento das metas pactuadas >, § 7º < os resultados atingidos na execução do contrato devem ser analisados pela Comissão de Acompanhamento da

Contratualização no mínimo trimestralmente e ao final de cada ano > e § 8º < a Comissão de Acompanhamento da Contratualização emitirá relatório conclusivo trimestralmente sobre os resultados atingidos, com base nos indicadores de desempenho estabelecidos no PO e/ou eventuais inconformidades que afetem a prestação do serviço pactuado >. Até o encerramento da fase operativa dessa auditoria em 13/08/2021, o monitoramento referente ao primeiro trimestre de 2021 (JAN FEV MAR), ainda não havia sido validado pela SMS/BH.

Tal fato está em desacordo com o Contrato de Gestão Nº 01.074839.19.30 CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA DA COMISSÃO DO ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO CAPUT e § 8º; Cláusula 8ª Das Obrigações da Contratante, item 1 G; Cláusula 15ª Da Comissão de Acompanhamento do Contrato Caput, § 8º e Plano Operativo vigente.

#### Fonte da Evidência:

Contrato de Gestão Nº 01.074839.19.30 e Plano Operativo, Relatórios da Comissão de Acompanhamento relativos à prestação de contas do Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro: Memo GCOAS/SMSA/SUSBH/Nº 132/2020: Trimestre Avaliado: JAN-FEV-MAR 2020; Memo GCOAS/SMSA/SUS-BH/Nº 142/2020: Trimestre Avaliado: ABR-MAI-JUN 2020; Memo GCOAS/SMSA/SUS-BH/Nº 158/2021: Trimestre Avaliado: JULAGO-SET 2020 e Memo GCOAS/SMSA/SUS-BH/Nº 160/2021: Trimestre Avaliado: OUT-NOV-DEZ 2020 apresentados digitalmente ao Processo SEI Nº 1320.01.0039765/2021-36.

#### Conformidade: Não Conforme

**Justificativa:** 1- Por meio do OFÍCIO/SES/AUDSUS nº 54/2022 datado de 17/02/2022, foi notificada a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (Pessoa Jurídica) representada pelo Sr. J.M.P., que se manifestou por meio do Ofício SMSA/EXTER nº 066/2022 datado de 09/03/2022, em tempo hábil por meio de apresentação de justificativas, da seguinte forma: "A mesma lógica citada nas constatações 635587 e 635972, se aplica a esta constatação. A situação de emergência de importância nacional, imputada a nós pela chegada da Infecção Humana causada pelo Novo Coronavírus implicou em enorme esforço por parte da gestão do SUS como um todo. No caso de Belo Horizonte, estivemos intensamente envolvidos no atendimento ao cidadão, na abertura de leitos, na resposta tempestiva às intempéries às quais a pandemia nos submeteu e na constante tentativa de mantermos a assistência a todos os cidadãos em todos os níveis de atenção, em especial no nível hospitalar.

Deste modo, embasados pelas legislações aplicáveis às metas quantitativa e qualitativas de seus prestadores e pela impossibilidade de apuração dos resultados na normalidade em que, via de regra, estes indicadores são apurados e analisados, a GCOAS e a DMAC, por meio da SMSA, focaram esforços no acompanhamento da produção de seus prestadores, na orientação constante quanto à necessidade assistencial dos leitos disponíveis, no uso eficiente de recursos financeiros e na legalidade dos pagamentos a serem efetuados, de modo a garantir o atendimento da população. Foram ao todo, 18 (dezoito) portarias relacionadas à política remuneratória, incluindo a Portaria SMSA/SUS-BH Nº

234/2020, atualizada pelas Portarias SMSA/SUS-BH Nº 269/2020, 305/2020, 3229/2020, 431/2020, 457/2020, 0006/2021, 0041/2021, 0070/2021, 0076/2021, 0117/2021, 0155/2021 e 0188/2021 e a PORTARIA Nº 246/2021, Nº 266/2021, Nº 359/2021, Nº 500/2021 e Nº 027/2022. Por todo exposto, entendemos ser justificado o atraso relacionado à constatação apresentada pela equipe de auditoria, tendo em vista a suspensão dos efeitos decorrentes destes instrumentos e a situação ímpar na qual todos estivemos envolvidos quanto ao enfrentamento de uma pandemia sem precedentes nos últimos 100 (cem) anos."

2- Por meio do OFÍCIO/SES/AUDSUS nº 55/2022 datado de 17/02/2022, foi notificado o Sr. J.M.P., Secretário Municipal de Saúde de Belo Horizonte (Pessoa Física), que se não se manifestou acerca das não conformidades constatadas neste Relatório Preliminar.

#### Análise da Justificativa:

1- Avaliando-se o conjunto das manifestações apresentadas e diante dos fatos apontados, da legislação, Auditoria nº 634





# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



vigente e da apresentação, por e-mail, pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte do monitoramento e validação da prestação de contas parcial do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro referente ao primeiro trimestre de 2021 (JAN FEV MAR) em 20/10/2021, a equipe acata a justificativa apresentada.

2. Por meio do OFÍCIO/SES/AUDSUS nº 55/2022 datado de 17/02/2022, foi notificado o Sr. J.M.P, Secretário Municipal de Saúde de Belo Horizonte (Pessoa física) que não se manifestou acerca das não conformidades constatadas no relatório Preliminar de auditoria.

**Acatamento da Justificativa:** Sim

**Grupo:** Regionalização, Planejamento e Programação

**Constatação Nº:** 635552

**Subgrupo:** Instrumentos de Planejamento PS

**Item:** Sistemática de Elaboração/Conteúdo

**Constatação:** A SMS de Belo Horizonte não promoveu os ajustes no PMS e a PAS inserindo às ações e os recursos referentes ao enfrentamento da COVID-19, porém os submeteu a aprovação do Conselho Municipal de Saúde.

**Evidência:** Após extração de dados em sites oficiais e análise dos documentos apresentados verificou-se que a SMS de Belo Horizonte até o encerramento da fase operativa dessa auditoria em 13/08/2021, não havia promovido os ajustes no Plano Municipal de Saúde vigente no período de 2018-2021 e nas Programações Anuais de Saúde 2020 e 2021 inserindo às ações e os recursos referentes ao enfrentamento da COVID-19. Verificou-se o Status APROVADO do Plano Municipal de Saúde de Belo Horizonte 2018-2021 pelo Conselho Municipal de Saúde por meio da Fonte: DATASUS. Data da Consulta: 25/05/2020. Tal fato está em desacordo com a Portaria de Consolidação nº 01/2017, Título IV, Capítulo I, Art. 96, §3º inciso I critérios a, b, c, d, e, f, g, incisos II e III e § 7º, NOTA TÉCNICA Nº 7/2020-CGFIP/DGIP/SE/MS Itens 4.1, 4.3, 4.5, 4.6, 5.1, 5.2 e 5.3.

**Fonte da Evidência:** Plano Municipal de Saúde vigente no período de 2018-2021 e Programações Anuais de Saúde 2020 e 2021 apresentados digitalmente no Processo SEI Nº 1320.01.0039765/2021-36.

**Conformidade:** Não Conforme

**Justificativa:** 1- Por meio do OFÍCIO/SES/AUDSUS nº 54/2022 datado de 17/02/2022, foi notificada a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (Pessoa Jurídica) representada pelo Sr. J.M.P., que se manifestou por meio do Ofício SMSA/EXTER nº 066/2022 datado de 09/03/2022, em tempo hábil por meio de apresentação de justificativas, da seguinte forma: " No que se refere ao apontamento apresentado na Constatação nº 635552 do relatório Preliminar do Processo Administrativo de Auditoria Assistencial, acerca da ausência de ajustes no Plano Municipal de Saúde (PMS) 2018-2021 e nas Programações Anuais de Saúde (PAS) 2020 e de 2021 para inserção das ações e dos recursos referentes ao enfrentamento da Covid 19, ressalta-se, primeiramente, que o planejamento das políticas da administração pública para a área da saúde deve ser expresso em dois planos: o Plano Municipal de Saúde e o Plano Plurianual de Ação Governamental, ambos previstos na Constituição Federal de 1988. O Plano Plurianual de ação Governamental está expressamente definido no art. 165 que dispõe da obrigatoriedade do Poder Executivo, por meio da elaboração de projeto de lei de sua iniciativa, estabelece plano plurianual. Já o § 4º do mesmo artigo dispõe que o Poder Executivo deve estabelecer planos e programas setoriais que, no caso da saúde, responde ao Plano Municipal de Saúde.

No âmbito do SUS, foram estabelecidos instrumentos para o planejamento e a gestão de saúde, que devem guardar estreita relação com o planejamento governamental, quais sejam: o Plano de Saúde, as respectivas Programações Anuais de Saúde e os Relatórios de Gestão, Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e Relatório Anual de Gestão de Saúde. Esses instrumentos interligam-se sequencialmente compondo um processo cíclico de planejamento para operacionalização integrada, solidária e sistêmica do SUS. Os instrumentos são desenvolvidos de forma contínua, articulada e integrada e devem ser alinhados e compatibilizados com as demais iniciativas e instrumentos governamentais, tal como o Plano Plurianual de Ação Governamental, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual.

Auditoria nº 634



Nesse sentido, destaca-se que o Plano Municipal de Saúde é o instrumento central de planejamento para definição e implementação de iniciativas no âmbito da saúde do município de Belo Horizonte para o período de quatro anos. O Plano Municipal explicita os compromissos da gestão municipal para o setor saúde, reflete, a partir da análise situacional, as necessidades de saúde da população e as peculiaridades próprias do município, objetivando oferta de serviços de qualidade e a redução da inequidade do sistema e estabelece as diretrizes, objetivos, metas e indicadores.

O Plano Municipal de Saúde configura-se como base para o planejamento, a execução, o acompanhamento e a avaliação da gestão do sistema de saúde e contempla todas as áreas de atenção à saúde, de modo a garantir a integralidade dessa atenção, sendo um dos principais instrumentos de planejamento e gestão do SUS.

O Plano Municipal de Saúde 2018-2021 do município de Belo Horizonte, foi elaborado em 2017, envolveu a realização a 14ª Conferência Municipal de Saúde e foi devidamente apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, por meio da Resolução CMS Nº 441/2018.

A Programação Anual de Saúde, por sua vez, é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, a partir da proposição de ações a serem desenvolvidas a cada ano, a identificação dos indicadores que serão utilizados no monitoramento e na avaliação de sua execução, além da previsão dos recursos orçamentários necessários para executá-la, objetivando o alcance dos objetivos e metas do Plano de Saúde.

Destaca-se que a Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, dispõe que o gestor do SUS, em cada ente da Federação, deverá encaminhar a Programação Anual de Saúde ao respectivo Conselho de Saúde para aprovação antes da data de encaminhamento da lei de diretrizes orçamentárias do exercício correspondente e a estrutura da Programação Anual de Saúde é preconizada pela Portaria de Consolidação GM/MS nº 01, de 2017, que dispõe as diretrizes do processo de planejamento no âmbito do SUS, a qual estabelece que este documento deve conter a definição das ações a serem desenvolvidas no ano referente ao cumprimento das metas do Plano de Saúde, a identificação dos indicadores utilizados no monitoramento e na avaliação de sua execução e a previsão dos recursos orçamentários necessários. Nessa sistemática, estabelece-se anualmente a obrigatoriedade de elaboração e envio da Programação Anual de Saúde ao Conselho Municipal de Saúde (CMS), antes do envio do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias à

Câmara Municipal de Belo Horizonte. Em relação à Programação Anual de Saúde 2020 e à Programação Anual de Saúde 2021, a Secretaria Municipal de Saúde, em cumprimento à legislação, elaborou os instrumentos e os enviou ao Conselho Municipal de Saúde. Registra-se, por oportuno, que o processo de construção e elaboração da Programação Anual de Saúde nestes anos envolveu (I) a reflexão de cada descrição de meta, seus indicadores e seu valor estabelecido no Plano Municipal de Saúde e se havia a necessidade de se realizar alterações; e (II) a proposição de ações a serem desenvolvidas a fim de alcançar cada meta proposta.

Os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde compõem o Relatório Anual de Gestão, assim como orientam eventuais redirecionamentos para o Plano de Saúde e para as próximas programações anuais.

O Relatório Anual de Gestão, em conformidade com a Portaria de Consolidação nº1/GM/MS, de 2017, é o instrumento de gestão com a elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

Por último, o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior objetiva a realização de um monitoramento de menor periodicidade em relação ao Relatório Anual de Gestão, permitindo a identificação de possíveis desvios e que sejam feitos ajustes tempestivos ainda dentro do exercício, além de favorecer a compilação das informações geris para a prestação de contas anual.

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Câmara Municipal. O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior deve conter a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar Federal nº 141, de 2012, que estabelece que o gestor do SUS, em cada ente da federação, deve elaborar relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior. O relatório deve conter ainda o montante e a fonte de recursos aplicados no quadrimestre, as auditorias realizadas ou em fase de execução e a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada.

As disposições legais e regulamentares acerca dos relatórios de gestão preconizam a elaboração de três Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior para cada ano e do Relatório Anual de Gestão, instrumentos de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde. Os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior consolidam informações de execução quadrimestrais e são apresentados pelo Sr. Secretário Municipal de Saúde em audiência pública na Câmara Municipal de Belo Horizonte. Os relatórios elaborados são ainda encaminhados ao Conselho

Auditoria nº 634



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



Municipal de Saúde e disponibilizados no Portal PBH, acesso a toda população no seguinte link: <https://prefeitura.pbh.gov.br/saude/informacoes/planejamento-em-saude/relatorio-de-gestao>.

Em função da Portaria 750/GM/MS, de 29 de abril de 2019, a elaboração dos instrumentos de planejamento e gestão do SUS passou a ser realizada por meio do Sistema DigiSUS Gestor-Módulo de Planejamento (DGMP) do Ministério da Saúde. Sendo este o sistema obrigatório e pré-formatado para sistematização do Plano de Saúde, das Programações Anuais de saúde e dos Relatórios de Gestão. Verifica-se, portanto, que os instrumentos de planejamento e gestão do SUS são de nível estratégico e orientam-se para a integralidade da atuação do município de Belo Horizonte na aplicação de recursos em ações e serviços públicos de saúde. Em junho de 2020, esta Secretaria Municipal de Saúde recebeu a Nota Técnica nº 7/2020-CGFIP/DGIP/SE/MS, em que o Ministério da Saúde trata das possibilidades do sistema Sistema DigiSUS Gestor-Módulo de Planejamento (DGMP) permitir a inclusão de metas ou ações ajustando-se os Planos de saúde e/ou Programação Anual de saúde decorrentes do enfrentamento à Covid 19.

Referida Nota Técnica reconhece que o planejamento é um processo dinâmico, ressalta os objetivos dos instrumentos de planejamento em saúde e apresenta as possibilidades técnicas de modificação dos instrumentos de planejamento tendo em vista a ocorrência de extraordinária de enfrentamento à COVID 19. No item 5.3, dispõe que: <Assim, cabe ao ente decidir se é necessário ajustar sem perder de vista que essas alterações repercutirão na prestação de contas, isto é, no RG>. Assim, este documento apresenta a possibilidade de que os entes possam incluir ações de enfrentamento à COVID 19 no Plano de Saúde e na Programação Anual de Saúde. Nos casos em que o Plano de saúde e as respectivas Programações Anuais de Saúde já apresentarem metas compatíveis com o desenvolvimento das referidas ações, ou seja, sem a necessidade de se ajustar esses instrumentos para inclusão de novas metas, conforme item 3.4 da mesma Nota Técnica então não há a necessidade de solicitar e fazer alteração.

Adicionalmente, é necessário destacar notável qualidade dos relatórios de gestão elaborados por esta Secretaria Municipal de Saúde, tendo em vista que, além das informações apresentadas conforme estrutura preconizada exigida, os relatórios são compostos por capítulos dedicados exclusivamente para exposição, de forma detalhada, dos dados de oferta e da produção de serviços de saúde dos eixos e temáticas no Plano Municipal de saúde vigente, na tentativa de retratar as atividades e resultados alcançados. Assim, a Secretaria Municipal de Saúde apresenta um relatório ampliado, com considerações e informações complementares.

Nessa Perspectiva, nota-se que desde o 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2020, referente ao período de janeiro a abril de 2020, além das informações detalhadas sobre as ações e dos eixos temáticos do Plano Municipal de Saúde, em função da situação de pandemia causada pelo novo coronavírus, foi criado, no documento, um tópico específico para exposição das ações municipais realizadas para enfrentamento à Covid 19, em que, apresentou-se: Antecedentes sobre a Covid 19, o histórico da doença em Belo Horizonte, as ações de alinhamentos técnicos e organizacionais; ações de produção informativa para população, ações para o fornecimento e uso de leitos ou remanejamento para atendimento aos pacientes Covid 19; ações para captação de recursos para enfrentamento a Covid 19, entre outras. Cumpre destacar que tal fato já foi, inclusive, reconhecido por este Processo de Auditoria, que na constatação nº 635553 do Relatório Preliminar, apontou que a Secretaria Municipal de Belo Horizonte apresentou ao Conselho Municipal de Saúde e a Câmara Municipal de Belo Horizonte, os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior referente ao primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2020 contemplando as informações referentes ao enfrentamento à Covid 19, em conformidade com os normativos vigentes.

Em síntese, o município adotou todas as medidas preventivas e assistenciais necessárias ao enfrentamento à desafiadora pandemia por Covid 19, sempre baseado em evidências científicas, com reconhecida capacidade na adequação do quantitativo e perfil dos serviços assistenciais de toda a rede, incluindo Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento, rede de apoio diagnóstico, serviços móvel de urgência e hospitais, de forma oportuna, propiciando, de forma diferenciada, o acesso aos cidadãos com COVID 19 ou outra síndrome respiratória aguda grave, considerando que convivemos com transmissão do H3N2 de forma concomitante ao SARS-COV-2.

Senão houve registro e/ou ajustes disponíveis do Plano Municipal de saúde, todas as medidas e providências foram detalhadamente apresentadas e justificadas nos Relatórios quadrimestrais e Anuais de Gestão.

Assim sendo, as ações aqui relatadas demonstram o compromisso da Secretaria Municipal de saúde de Belo Horizonte com a boa prática do planejamento em saúde, indo além do cumprimento dos regulamentos acerca dos instrumentos de planejamento estipulados."

Auditoria nº 634



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



2- Por meio do OFÍCIO/SES/AUDSUS nº 55/2022 datado de 17/02/2022, foi notificado o Sr. J.M.P., Secretário Municipal de Saúde de Belo Horizonte (Pessoa Física), que se não se manifestou acerca das não conformidades constatadas neste Relatório Preliminar.

**Análise da Justificativa:** 1- Avaliando-se o conjunto das manifestações apresentadas, reconhecemos todo esforço da gestão do SUS Belo Horizonte na elaboração dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior referente ao exercício de 2020, nos quais estão contempladas as informações referentes ao enfrentamento da COVID 19, fato que está constatado neste Relatório (constatação nº 635553), bem como no Relatório Anual de Gestão 2020 que contempla as ações realizadas e as prestações de contas referentes aos recursos destinados ao enfrentamento da Pandemia da COVID-19, fato também relatado pela equipe de auditores na constatação nº 635554. Entretanto, e conforme muito bem descrito pelo auditado, a Nota Técnica Nº 7/2020CGFIP/DGIP/SE/MS, especialmente no item 5.1 que prevê: " Qualquer alteração no cenário epidemiológico que impacte no planejamento, deve ser objeto de revisão e posterior alteração no PS ou na PAS, conforme itens 3.3 e 3.4. Se a alteração afetar um único município, então esse município deverá realizar o ajuste do PS ou na PAS no DGMP. Caso afete um conjunto de municípios de uma mesma região ou municípios de regiões diferentes, como aconteceu recentemente com a febre amarela, então esse conjunto de municípios deverá proceder aos ajustes >; no item 4.1 que prevê < Com relação à pandemia da COVID 19, que alterou o cenário epidemiológico em todo mundo, os gestores dos Estados, Distrito Federal e municípios deverão proceder da mesma maneira do disposto nos itens 3.2, 3.3 e 3.4, isto é, solicitar ajuste no plano para inclusão das metas ou inclusão das ações na PAS decorrentes da COVID 19, conforme enquadramento no item 3.3 ou 3.4 > e ainda no item 5.2 que prevê < No caso da COVID 19 o procedimento é o mesmo. A única diferença é que a COVID 19, por se tratar de uma pandemia, alterou o cenário epidemiológico de todos os Estados, Distrito Federal e de todos os municípios. Portanto, todos os entes deverão, se necessário, proceder o ajuste no PS ou na PAS, conforme o caso, observando as recomendações nos itens 4.1, 4.2 e 4.3 >" descrevem a necessidade de se realizar os ajustes do Plano Municipal de saúde e na Programação Anual de Saúde utilizando o Sistema DigiSus Gestor Módulo Planejamento ou DGMP. Assim, considera-se que não foram apresentadas

justificativas suficientes para afastar a não conformidade.

Propõe-se a aplicação de penalidade de Advertência Escrita ao auditado.

2. Justificativa não acatada pois. o Sr. J.M.P não apresentou manifestação ao Relatório Preliminar de auditoria.

**Acatamento da Justificativa:** Não

**Recomendação:** Recomenda-se observar a Portaria de Consolidação nº 01/2017, Título IV, Capítulo I, Art. 96, §3º inciso I critérios a, b, c, d, e, f, g, incisos II e III e § 7º, NOTA TÉCNICA Nº 7/2020-CGFIP/DGIP/SE/MS Itens 4.1, 4.3, 4.5, 4.6, 5.1, 5.2 e 5.3 para que qualquer alteração no cenário epidemiológico que impacte no planejamento, deve ser objeto de revisão e posterior alteração no Plano de Saúde e/ou na Programação Anual de Saúde, utilizando para isso o Sistema DigiSUS GestorMódulo de Planejamento (DGMP).

#### Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BELO HORIZONTE	18.729.020/0001-63

**Grupo:** Recursos Financeiros

**Constatação Nº:** 635553

**Subgrupo:** Execução Orçamentária

**Item:** Prestação de Contas

**Constatação:** A SMS de Belo Horizonte apresentou os (Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Anteriores) RDQAs elaborados,

Auditoria nº 634





# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



ao Conselho Municipal de Saúde e à Câmara de Vereadores contemplando as informações referentes ao enfrentamento da Covid 19.

**Evidência:** Após extração de dados e análise dos documentos apresentados verificou-se que a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte apresentou à Câmara Municipal o 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior em 27/05/2020, o 2º Relatório em 14/10/2020 e o 3º Relatório em 24/02/2021.

Em Relação ao Conselho Municipal de Saúde, informa na introdução dos Relatórios apresentados que: < Em conformidade com a Portaria nº 750/GM/MS, de 29 de abril de 2019, a elaboração do RDQA e envio do Relatório ao Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte (CMSBH) passa a ser realizada por meio do Sistema DigiSUS Gestor Módulo de Planejamento (DGMP)... >

Tal fato está de acordo com a Portaria de Consolidação nº 1/2017, Título IV Art. 100 incisos I, II, III e NOTA TÉCNICA Nº 7/2020-CGFIP/DGIP/SE/MS Itens 2.11, 4.1, 4.2 e 5.3; Portaria GM/MS Nº 750 de 29/04/2019, Caput, Art. 1º, Art. 436, inciso II alínea a; inciso III alínea b.

**Fonte da Evidência:** 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, Registro da apresentação dos RDQAs para a Câmara de Vereadores com os links dos Registros e Atas de audiência Pública e vídeos de audiência Pública na íntegra; Ata da 8ª reunião ordinária da Comissão de Saúde e Saneamento da Câmara Municipal de Belo Horizonte na 4ª sessão legislativa da 18ª Legislatura ocorrida em 27/05/2020; Ata da 28ª reunião ordinária da Comissão de Saúde e Saneamento da Câmara Municipal de Belo Horizonte na 4ª sessão legislativa da 18ª Legislatura ocorrida em 14/10/2020; Ata da 4ª reunião ordinária da Comissão de Saúde e Saneamento da Câmara Municipal de Belo Horizonte na 4ª sessão legislativa da 18ª Legislatura ocorrida em 24/02/2021.

**Conformidade:** Conforme

**Grupo:** Recursos Financeiros

**Constatação Nº:** 635554

**Subgrupo:** Execução Orçamentária

**Item:** Prestação de Contas

**Constatação:** O Relatório Anual de Gestão 2020 da SMS-BH contempla as ações realizadas e as prestações de contas referentes aos recursos destinados ao enfrentamento da Pandemia da COVID-19.

**Evidência:** Após extração de dados e análise dos documentos apresentados verificou-se que a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte contemplou em seu Relatório Anual de Gestão 2020 as seguintes informações sobre as ações realizadas no enfrentamento da COVID 19:

No Capítulo 4: Ações intersetoriais para enfrentamento a COVID-19: Antecedentes sobre a COVID-19; Histórico sobre a COVID-19 em Belo Horizonte; Linha do tempo de eventos relacionados à COVID-19 em Belo Horizonte; Gráfico de Casos confirmados de COVID-19 segundo data de início dos sintomas, residentes em Belo Horizonte, 2020; Ações de Vigilância Epidemiológica foram desencadeadas desde o início da pandemia de COVID-19 e estão em plena execução; Ações de Vigilância Sanitária diante do cenário de pandemia da COVID-19; Vigilância à saúde do trabalhador no cenário COVID 19; Serviços em funcionamento e ações realizadas devido à pandemia de COVID-19: Centro Especializado para Atendimento a Pacientes com Suspeita de Coronavírus, Reorganização na estrutura e no fluxo de atendimento das UPA, O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Teleconsulta COVID-19, Teleconsulta COVID-19 na APS, Laboratório Municipal de Biologia Molecular, Coletas de espécime clínico para diagnóstico etiológico da Influenza e COVID-19 em casos suspeitos, Testagem para admissão excepcional de idosos em ILPI conveniadas, Testagens rápidas para COVID-19 direcionadas aos profissionais do sexo, Testagem Seriada de RT-PCR para COVID-19 de trabalhadores e idosos residentes nas ILPI vinculadas ao Projeto ILPI-BH, Testes sorológicos, Serviço de acolhimento provisório e emergencial para População em Situação de Rua e outras vulnerabilidades sociais, Unidade de Acolhimento Provisório para Idosos, Acompanhamento da saúde do idoso nas ILPI, Dispensação de medicamentos para população em situação de rua, Acompanhamento integrado da população indígena urbana, Centro de Referência em Saúde Mental Infanto-Juvenil, Projeto de rastreamento de contatos, Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica e Projeto de Cuidados Psicológicos no contexto da pandemia da COVID-19.

Auditoria nº 634





# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



Traz ainda informações sobre: Atenção Ambulatorial e Hospitalar, Atendimento de Reabilitação, Regulação dos Leitos Hospitalares, Planejamento e destinação de leitos COVID-19, Modelo Remuneratório. Equipamentos de proteção individual (EPI), Gestão de Pessoas, Alinhamentos técnicos e organizacionais, Notas técnicas e fluxos vigentes, Produções informativas para a população.

Verificou-se ainda, no Capítulo 9, a Gestão do financiamento dos recursos COVID 19 de origem Federal, Estadual e Municipal, contendo descrição dos recursos recebidos, o valor e as informações sobre as despesas empenhadas, liquidadas e pagas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional COVID-19.

Tal fato está de acordo com a Lei Federal nº 8.142/90, Art. 4º, inciso IV; Lei Complementar nº 141/2012 Art. 31 inciso II art.

36 §1º e art. 39 §4º; Portaria de Consolidação nº 1/2017, Título IV, Capítulo I Art. 99 §1º incisos I a IV; Decreto Federal nº

1.651/1995 Art. 6º §3º incisos I, II, III e IV; NOTA TÉCNICA Nº 7/2020-CGFP/DGIP/SE/MS Itens 2.11, 4.1, 4.2, 4.4, 4.5 e

5.3 e Portaria GM/MS Nº 1.666, DE 1º DE JULHO DE 2020 Caput e art. 6º.

**Fonte da Evidência:** Relatório Anual de Gestão 2020 da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte apresentado digitalmente no Processo SEI Nº 1320.01.0039765/2021-36.

**Conformidade:** Conforme

**Grupo:** Recursos Financeiros

**Constatação Nº:** 635555

**Subgrupo:** Emenda Constitucional 29/2000

**Item:** Orçamento/LDO/LOA

**Constatação:** A SMS de Belo Horizonte não promoveu alteração/complementação na LDO para identificar as ações, programas e despesas para o enfrentamento da COVID-19, porém abriu créditos suplementares em razão da arrecadação de recursos para custeio de ações e serviços COVID 19, por meio de Decretos Municipais.

**Evidência:** Após extração de dados em sites oficiais e análise dos documentos apresentados verificou-se que a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte não promoveu alterações nas Leis do Município números: 11.190 de 06/09/2019 e nº 11.253 de 09/09/2020 que dispõem sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2020 e 2021 respectivamente, conforme documento apresentado pelo município onde é justificada a ausência das alterações em decorrência da pandemia causada pelo COVID 19, entretanto abriu créditos suplementares em razão da arrecadação de recursos para custeio de ações e serviços COVID 19, por meio de Decretos Municipais Nº 17.505, de 18/12/2020 e Decreto Municipal Nº 17.516, de 30/12/2020.

Verificou-se ainda que as Notas de Empenho para pagamento de ações e serviços relacionadas ao enfrentamento do COVID 19 ao Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro foram identificadas pela Ação: REDE HOSPITALAR e SubAção: AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO COVID 19.

A justificativa apresentada encontra amparo na Lei Federal 4.320/1964, Art. 41; Lei Municipal nº 11.211 Art. 4º e as autorizações de despesas se encontram em conformidade com o Decreto Federal Nº 10.360/2020 Art. 1º incisos I, II, III; Nota Técnica SEI nº 21231/2020/ME - com alterações nos tópicos 31, 40 e 44, incorporadas pela Nota Técnica SEI nº 25928/2020/ME e Errata, item 12.

**Fonte da Evidência:** Justificativa apresentada pela SMS BH no Processo SEI Nº 1320.01.0039765/2021-36 evento 32125066; Lei Municipal nº 11.190 de 06/09/2019 consulta em: em 25/08/2021; Lei Municipal nº 11.253 de 09/09/2020 consulta em: em 25/08/2021; Decreto Municipal Nº 17.505, de 18/12/2020 e Decreto Municipal Nº 17.516, de 30/12/2020; Notas de Empenho apresentadas digitalmente no Processo SEI Nº 1320.01.0039765/2021-36 relativas aos recursos repassados ao HMDCC no período de 01/03/2020 a 30/04/2021.

**Conformidade:** Conforme

Auditoria nº 634



#### VII - CONCLUSÃO

O objetivo de avaliar a gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte em relação ao prestador Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro (definido como referência para atendimento COVID-19 no Plano de Contingência Operativo da Macro Região Centro), no que se refere à transferência de recursos financeiros destinados a ações de média e alta complexidade no enfrentamento da COVID 19 e frente ao cumprimento das obrigações de monitorar, validar o acordo celebrado entre as partes por meio do contrato Nº 01.074839.19.30, e verificar recursos Federais e Estaduais (originários do Fundo Nacional de Saúde, do Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais) recebidos no Fundo Municipal de Saúde de Belo Horizonte e destinados ao enfrentamento da COVID-19, foi alcançado.

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte transferiu no período auditado ao prestador em tela, o valor de R\$ 73.414.268,28 (setenta e três milhões quatrocentos e quatorze mil duzentos e sessenta e oito reais e vinte e oito centavos), repassados de acordo com o Contrato Nº

01.074839.19.30 de 31/03/2020 e as normativas municipais (Portarias SMSA/SUS-BH Nº 234 de 08/06/2020, 305 de 31/07/2020, 322 de 20/08/2020 e 369 de 17/09/2020) vigentes no período auditado (01/03/2020 a 31/03/2021).

Registramos o esforço da gestão do SUS/Belo Horizonte na elaboração dos seguintes instrumentos de planejamento e de gestão do SUS: Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Anteriores referentes ao exercício de 2020, (nos quais estão contempladas as informações referentes ao enfrentamento da COVID 19) e Relatório Anual de Gestão 2020 (que contempla as ações realizadas e as prestações de contas referentes aos recursos destinados ao enfrentamento da Pandemia da COVID-19). Tais fatos foram constatados neste Relatório. Entretanto, qualquer alteração no cenário epidemiológico que impacte no planejamento, deve ser objeto de revisão e posterior alteração no Plano de Saúde e nas Programações Anuais de Saúde conforme definido nas normas vigentes.

A equipe de auditoria fez constatações conformes e não conformes. Para estas últimas, foram apresentadas manifestação por parte do auditado, as quais foram analisadas pela equipe. Assim, as constatações em que se mantiveram a não conformidade registrada serão passíveis de apresentação, pelo auditado de recurso à Junta de Recursos da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, para análise em 2ª Instância.

Não houveram achados não conformes em relação à utilização dos recursos financeiros.

Em relação a assistência pudemos apurar, no período de abrangência dessa auditoria de março de 2020 a abril de 2021, que a SMS de Belo Horizonte manteve no site da prefeitura <https://prefeitura.pbh.gov.br/saude/coronavirus> um link com informações específicas sobre a assistência à pandemia de COVID-19. Nesse site são publicizadas todas as medidas práticas e legislações que foram e estão sendo adotadas nesse contexto, dentre elas: Boletim Epidemiológico, Consulta on-line: sistema respiratório, orientações sobre o uso de máscaras, recomendações e boas práticas internacionais e dentre várias outras disponíveis no site. Para que todas essas informações estejam atualizadas e sejam validadas havia sido criado um Comitê de Enfrentamento à Epidemia COVID-19 instituído pelo Art 2º do Decreto Nº 17298 desde 17/03/2020. A SMS de BH manteve o Contrato de Gestão - Processo Nº 01074839.19.30 com a unidade visitada pela auditoria o Hospital Metropolitano - HMDCC que foi considerado como prioridade 1 de enfrentamento à pandemia de COVID - 19 para o Estado de Minas Gerais, conforme deliberações CIB SUS dispostas em planilha anexa (anexo 05) a esse relatório de Auditoria.

Após análise das justificativas apresentadas ao Relatório Preliminar de Auditoria foi verificado que a SMS estava atuante quanto ao seu papel de monitoramento e acompanhamento dos indicadores de qualidade e taxas de ocupação do HMDCC.

A assistência aos usuários do SUS foi estabelecida de modo regulado de acordo as normas estabelecidas pelos órgãos de controle do Sistema Único de Saúde sendo que o município tem um sistema de regulação próprio ( CINT-BH) que interage com o sistema estadual SUSFÁCIL de maneira transparente. O HMDCC também conta com sistema informatizado de prontuários ( TASSY) o que torna a auditoria mais visível e com maior facilidade de apuração dos dados dos pacientes, bem como disponibilidade dos resultados dos exames e consultas realizadas. Portanto não permaneceram constatações não conformes assistenciais após a análise da manifestação do auditado.

#### VIII - ANEXOS



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

## Relatório Consolidado



### Anexo 01 RECURSOS TRANSF. DO FMS BH AO HOSP. METROP. DR. CÉLIO DE CASTRO

ANEXO 01 – Recursos para enfrentamento à COVID-19 transferidos pelo Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Belo Horizonte ao Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro no período de 01/03/2020 a 30/04/2021.

SMS		INSTRUMENTOS JURÍDICOS			PAGAMENTO			HOSPITAL			
Conta bancária do FMS (ag./ conta)	Fonte recurso (FMS/ FES/ FNS)	Resolução SES (nº)	Portaria MS (nº)	Convênio (nº)	Empenho (nº)	Data pto. (dd/mm/aa)	Valor repassado (R\$)	Conta do Hospital (ag./ conta)	Valor gasto (R\$)	Vigência (dd/mm/aa)	Hospital prestou contas? (sim/ não/ observações)
093/624021-2	Emenda Parlamentar	-	-	TC 25/2020	4950/2020	08/05/2020	205.585,00	22843-5	205.585,20	31/12/2020	S
093/71134-5	FNS	-	-	CONTRATO 1.074839.1.30	5718/2020	06/05/2020	4.831.036,00	13001414-5	4.831.036,00	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	-	CONTRATO 1.074839.1.30	5813/2020	08/05/2020	857.826,55	13001414-5	857.826,55	01/08/2022	S
093/624021-2	Emenda Parlamentar	-	-	TC 33/2020	5853/2020	28/05/2020	499.000,00	22841-9	499.000,00	31/12/2020	S
093/624021-2	Emenda Parlamentar	-	-	TC 33/2020	5853/2020	28/05/2020	104.415,00	22842-7	104.415,00	31/12/2020	S
093/624021-2	FNS	-	1448/2020	2º TA CONTRATO 1.074839.1.30	6975/2020	25/06/2020	5.785.215,46	13001414-5	5.785.215,46	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	-	CONTRATO 1.074839.1.30	6937/2020	03/06/2020	626.5961,27	13001414-5	626.5961,27	01/08/2022	S
093/624021-2	Emenda Parlamentar	-	-	TC 50/2020	9999/2020	22/07/2020	1.119.158,00	22840-0	1.119.158,00	31/12/2020	S
093/624021-2	FNS	-	774/2020	CONTRATO 1.074839.1.30	10181/2020	21/07/2020	1.116.000,00	13001414-5	1.116.000,00	01/08/2022	S

ória nº 634



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Auditoria nº 634

Acesso 1367081



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais



## Relatório Consolidado

Anexo 01 RECURSOS TRANSF. DO FMS BH AO HOSP. METROP. DR. CÉLIO DE CASTRO

093/624021-2	FNS	-	774/2020	CONTRATO 1.074839.1.30	10437/2020	31/07/2020	16.067,98	13001414-5	16.067,98	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	774/2020	CONTRATO 1.074839.1.30	10458/2020	31/07/2020	16.067,98	13001414-5	16.067,98	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	774/2020	CONTRATO 1.074839.1.30	10183/2020	21/07/2020	1.840.108,84	13001414-5	1.840.108,84	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	774/2020	CONTRATO 1.074839.1.30	10185/2020	21/07/2020	1.838.608,84	13001414-5	1.838.608,84	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	774/2020	CONTRATO 1.074839.1.30	10190/2020	21/07/2020	125.888,15	13001414-5	125.888,15	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	774/2020	CONTRATO 1.074839.1.30	10193/2020	21/07/2020	187.638,15	13001414-5	187.638,15	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	774/2020	CONTRATO 1.074839.1.30	10466/2020	31/07/2020	48.210,13	13001414-5	48.210,13	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	774/2020	CONTRATO 1.074839.1.30	10462/2020	31/07/2020	48.210,13	13001414-5	48.210,13	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	774/2020	CONTRATO 1.074839.1.30	10474/2020	31/07/2020	2.938.975,10	13001414-5	2.938.975,10	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	774/2020	CONTRATO 1.074839.1.30	12774/2020	07/08/2020	385.681,03	13001414-5	385.681,03	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	774/2020	CONTRATO 1.074839.1.30	12778/2020	12/08/2020	385.681,03	13001414-5	385.681,03	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	774/2020	CONTRATO 1.074839.1.30	12745/2020	12/08/2020	128.543,87	13001414-5	128.543,87	01/08/2022	S





# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais



## Relatório Consolidado

Anexo 01 RECURSOS TRANSF. DO FMS BH AO HOSP. METROP. DR. CÉLIO DE CASTRO

093/624021-2	FNS	-	774/2020	CONTRATO 1.074839.1.30	12779/2020	12/08/2020	128.543,87	13001414-5	128.543,87	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	774/2020	CONTRATO 1.074839.1.30	12864/2020	19/08/2020	232.700,00	13001414-5	232.700,00	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	774/2020	CONTRATO 1.074839.1.30	12865/2020	19/08/2020	281.524,90	13001414-5	281.524,90	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	-	PM: 234, 269, 305, 322/2020	14077/2020	19/08/2020	6.019.200,00	13001414-5	6.019.200,00	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	-	PM: 234, 269, 305, 322/2020	14078/2020	03/09/2020	203.300,00	13001414-5	203.300,00	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	-	PM: 234, 269, 305, 322/2020	14783/2020	02/10/2020	7.880.800,00	13001414-5	7.880.800,00	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	-	PM: 234, 269, 305, 322/2020	14784/2020	02/10/2020	290.450,00	13001414-5	290.450,00	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	-	PM: 234, 269, 305, 322/2020	17543/2020	13/11/2020	4.025.950,00	13001414-5	4.025.950,00	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	-	PM: 234, 269, 305, 322/2020	17562/2020	13/11/2020	1.097.050,00	13001414-5	1.097.050,00	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	-	PM: 234, 269, 305, 322/2020	18969 e 18973/2020	03/12/2020	1.156.200,00	13001414-5	1.156.200,00	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	-	PM: 234, 269, 305, 322/2020	19652/2020	16/12/2020	4.589.750,00	13001414-5	4.589.750,00	01/08/2022	S
093/71526-0	Emenda Parlamentar	-	-	PM: 005/2020	20867/2020	26/01/2021	753.600,00	21232-6	753.600,00	31/12/2020	S



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais



## Relatório Consolidado

Anexo 01 RECURSOS TRANSF. DO FMS BH AO HOSP. METROP. DR. CÉLIO DE CASTRO

093/624021-2	FNS	-	-	PM: 234, 269, 305, 322/2020	20905/2020	20/01/2021	567.175,00	13001414-5	567.175,00	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	-	PM: 234, 269, 305, 322/2020	20928/2020	15/01/2021	3.094.900,00	13001414-5	3.094.900,00	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	-	PM: 234, 269, 305, 322/2020	20929/2020	12/01/2021	1.088.850,00	13001414-5	1.088.850,00	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	-	CONTRATO 1.074839.1.30	20927/2020	04/02/2021	241.875,00	13001414-5	241.875,00	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	-	CONTRATO 1.074839.1.30	20926 e 20927/2020	04/02/2021	4.060.575,00	13001414-5	4.060.575,00	01/08/2022	S
093/71.526-0	FNS	-	-	PM 005/2020	1613/2021	18/02/2021	757.425,00	13001414-5	757.425,00	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	3786/2020	CONTRATO 1.074839.1.30	20943/2020	03/03/2021	430.848,00	13001414-5	430.848,00	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	-	PM: 234, 269, 305, 322/2020	20942/2020	03/03/2021	143.616,00	13001414-5	143.616,00	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	-	CONTRATO 1.074839.1.30	3054/2021	03/03/2021	73.675,00	13001414-5	73.675,00	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	-	CONTRATO 1.074839.1.30	146/2021	03/03/2021	7.072.400,00	13001414-5	7.072.400,00	01/08/2022	S
093/624021-2	FNS	-	-	CONTRATO 1.074839.1.30	146/2021	06/04/2021	480.000,00	13001414-5	-	01/08/2022	N
							TOTAL REPASSADO:	TOTAL GASTO:	72.934.286,48		